



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CENTRO EDUCACIONAL
INCRA 08



BRAZLÂNDIA-DF

2023

ÍNDICE

I-	Identificação	PÁGINA ... 03
II-	Apresentação	PÁGINA ...04
III-	Histórico da escola	PÁGINA ...05
IV-	Função social da escola	PÁGINA ...11
V-	Princípios orientadores das práticas pedagógicas	PÁGINA ...12
VI-	Missão e Objetivos	PÁGINA ...13
VII-	Fundamentos teóricos-metodológicos	PÁGINA ...14
VIII-	Organização do trabalho pedagógico da escola	PÁGINA ...16
IX-	Organização do trabalho administrativo da escola	PÁGINA ...44
X-	Estratégias de avaliação	PÁGINA ...47
XI-	Organização Curricular da escola	PÁGINA ...51
XII-	Plano de ação para a implementação da PP Proposta Pedagógica	PÁGINA ...60
XIII-	Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica	PÁGINA ...70
XIV-	Projetos específicos	PÁGINA ...71
XV-	Considerações Finais	PÁGINA...104
XVI-	Referências bibliográficas	PÁGINA ...106

I. Identificação

Nome da Instituição	CENTRO EDUCACIONAL INCRA 08
Sigla	CED INCRA 08
Endereço	DCAG BR 070 RA IV Quadra 04, lote S/N
Telefones	3901 6635 – 390166 36
e-mail	cefincra08@edu.se.df.gov.br
Inep	53004981
Ano de fundação	1968
Turnos de funcionamento	Matutino e vespertino
Etapas/modalidades de ensino ofertada	Ensino fundamental anos finais Ensino médio EMTI – Ensino Médio em Tempo Integral
Equipe gestora	Diretora: Solange da Cunha Pereira Vice- diretora: Renalva Coração de Jesus Ordones Supervisor pedagógico: Raul Igor Trindade Supervisor administrativo: Ronaldo Brito Morais Chefe de secretaria: Ricardo Monteiro do Nascimento

II. Apresentação

A Proposta Pedagógica é considerada o corpo e alma da escola dando respaldo a todas as suas ações e decisões, resguardando a vasta e importante legislação existente acerca do fazer pedagógico. A proposta pedagógica do CED INCRA 08 nasce de diversos momentos coletivos entre os pares, nas reuniões pedagógicas, comunitárias, do conselho escolar e de Assembleia Gerais, ressaltando que a ocorrência dessas, devido a pandemia causado pelo novo Coronavírus, se dá por plataformas digitais. A proposta é um somatório de momentos de observação, deliberação, organização e principalmente de momentos de avaliação.

Inicialmente analisa e avaliam-se todas as vertentes de todos os processos inerentes a Instituição (pedagógico, administrativo e financeiro) observando os sujeitos que a compõe seus anseios e possibilidades, em seguida realiza-se reuniões separadamente com os segmentos da escola e finalmente sintetizam-se os diversos olhares e transforma-os em um só para dar direcionamento coerente a prática pedagógica, a função social da escola e o atendimento aos funcionários, de maneira que um todo consistente se forme.

Estas trocas de saberes e visões ocorrem prioritariamente em três momentos distintos: na semana pedagógica, na primeira reunião de pais e nas reuniões de avaliação institucional.

Na semana pedagógica é realizada a análise do ano anterior, observando as metas estabelecidas para reestruturação destas. Na primeira reunião do ano, os pais são chamados a avaliar e sugerir novos olhares no processo educacional e ainda durante as atividades de avaliação institucional faz-se os acertos necessários sobre os pontos importantes que garantem o sucesso das práticas pedagógicas, administrativas e financeiras da escola. Desta forma é possível programar novas formas de conduzir a escola, revendo as práticas e as necessidades que vão surgindo ao longo do processo educacional.

Para o ano de 2023 as escolas públicas do Distrito Federal iniciaram suas atividades no dia 14/02/2023 de forma 100% (cem por cento) presencial respeitando os protocolos sanitários expressos por diversos documentos da SEEDF garantindo a boa saúde e a continuidade dos estudos.

A Unidade de Ensino recebeu novos funcionários principalmente no quadro de professores, sendo 35 em contrato temporário; 05 professores efetivos fruto de remanejamento interno e externo, 02 orientadores educacionais, além de 01 educador social. É importante pontuar esta questão devido sua relevância, uma vez que são servidores que precisam se adaptar a organização pedagógica e administrativa da instituição, necessitando de tempo e informações confiáveis para que isto ocorra. Por outro lado, são pessoas com novas ideias que podem vir a acrescentar na dinâmica da escola, com novas experiências e novas demandas.

III. Histórico da escola

O prédio da Instituição pertence ao INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), foi construído em 1968. Iniciou as suas atividades em 1969, como Escola Rural INCRA 08, atendendo o Ensino Fundamental (anos iniciais), em 1977 seu nome foi alterado para Escola Classe INCRA 08. Seguindo o crescimento populacional e a progressão dos estudos, a escola foi recebendo aos poucos os anos finais do Ensino Fundamental, e em 1980 passou a ser conhecida como Centro de Ensino de 1º Grau INCRA 08. Em 1996 atendendo as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, passou a ser chamada de Centro de Ensino Fundamental INCRA 08 e finalmente em 2013, pela Portaria 91, DODF 74 ficou registrada como Centro Educacional INCRA 08.

O CED INCRA 08 foi durante 38 anos a única escola da região, sendo que a escola mais próxima estava situada a 10 km da cidade de Brazlândia, em 2006 foi construída uma nova escola - Escola Classe 01 do INCRA 08.

Atualmente, o CED INCRA 08 recebe 1.031 estudantes de Ensino Fundamental – anos finais (6º ao 9º ano) e Ensino Médio, divididos em 02 turnos (460 estudantes no matutino e 571 estudantes no vespertino).

A Instituição direciona suas ações ao bem-estar físico, emocional e cognitivo do aluno, através do esforço conjunto de todos os profissionais da educação juntamente com a comunidade escolar e local. Desta forma, oportuniza desafios e momentos aos estudantes para que possam demonstrar suas habilidades, valorizando-os e engrandecendo a Instituição.

Reconhecida por sua participação em atividades que extrapolam seus muros e limites, a Instituição retorna as suas atividades normais com a nova realidade pós-pandêmica a fim de torná-la o mais democrática possível sem perder o seu real significado. Além destas atividades de interação entre escola-comunidade-mundo, a Instituição carrega grandes premiações dentro e fora do país.

Um outro fator que faz da escola, um lugar especial, é o fato de alguns de nossos servidores estarem estudando o Ensino Fundamental e o Ensino Médio no próprio Estabelecimento de Ensino e, hoje, contribuem para o processo educacional, atuando como profissionais em áreas distintas. Em 2007, fomos considerados pelos principais veículos de comunicação (Rede Globo, Rede Record, Correio Braziliense e Jornal de Brasília), como escola modelo em educação e referência no Distrito Federal, em organização e bom gerenciamento das verbas oriundas do Governo do Distrito Federal e do FNDE. Em 2011 alcançamos os melhores índices no Ensino Médio em Brazlândia e a Instituição, através do programa nacional em Educação Financeira, teve reconhecimento nacional participando no Rio de Janeiro, do I workshooping em Educação Financeira juntamente com escolas de 04 Estados da Federação, com premiação aos estudantes, coordenadores, professor e direção

da escola. Em 2019 a partir do projeto de agrofloresta a escola recebeu premiação da EMBRAPA pelo desenvolvimento de tal projeto.

IV. Diagnóstico da realidade da escola

O Centro Educacional INCRA 08 é a única escola do INCRA que atende as comunidades: INCRA 06 e INCRA 08 na oferta de Ensino Fundamental séries/anos finais e Ensino Médio e a comunidade do INCRA 07 na oferta do Ensino Médio. Por isso é fácil perceber sua importância para a comunidade local.

Vinculada a Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia, está localizado no núcleo Rural Alexandre Gusmão, que tem como principais atividades econômicas a agricultura e o comércio, a população economicamente produtiva da comunidade em sua maioria, trabalha nas satélites e a minoria no comércio e nas plantações locais.

Considerada escola do campo - rural, a Instituição tem em sua clientela estudantes oriundos de acampamentos sem-terra, bem como filhos de caseiros de áreas rurais dos "INCRA's" 06; 07 e 08, que dependem de transporte escolar para realizar o trajeto campo-escola-campo, obedecendo a RESOLUÇÃO Nº 2, DE 28 DE ABRIL DE 2008, que estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo, em seu Artigo 4º, parágrafo único: "*Quando se fizer necessária à adoção do transporte escolar, devem ser considerados o menor tempo possível no percurso residência-escola.*".

A maioria dos lotes foram doados pelo INCRA, e foram sendo vendidos em pequenas partes para outros moradores, o que provocou um aglomerado de famílias em um mesmo lugar, com espaços limitados para o convívio familiar sadio. Atualmente, verificasse uma soma de esforços da comunidade local para a doação de áreas públicas federais para o governo do Distrito Federal a fim de estabelecer novas estruturas de atendimento ao público como: Corpo de Bombeiros; na Hora e outros.

Somando-se a tudo isto, com o crescimento da área de ocupação, cresce também a criminalidade, relativamente grande para o tamanho da cidade e sendo a maioria de jovens entre 15 e 23 anos de idade, alguns em idade escolar e frequentes na Instituição.

Outro dado importante a ser observado e que interfere sobremaneira nas atividades da Instituição de Ensino é o grande número de pessoas analfabetas e de analfabetos funcionais presentes na comunidade local.

Apesar de todos os problemas existentes, a comunidade conta com algumas organizações sociais, ausentes em outras cidades do mesmo porte e até maiores, tais

como: 02 Posto de Saúde, Posto Policial, Associação de Moradores; Clube; 02 Instituições de Ensino; Igrejas e outros.

Outro fator preocupante é o “analfabetismo tecnológico” não só por parte dos alunos mas, talvez na mesma proporção; por parte dos professores. Essa falta de intimidade com as tecnologias torna o processo educacional mais dificultoso e prejudica sobremaneira o desenvolvimento de metodologias mais dinâmicas e mais significativas.

Em relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), calculado com base no desempenho do estudante e nas taxas de aprovação da Instituição, é perceptível a necessidade de desenvolver ações para fomentação dos saberes para que o aluno tenha bom desempenho no processo educacional.

Ressalta-se que, nossos objetivos partem da análise detalhada dos índices gerados pelo IDEB, divulgados periodicamente, de estudos quantitativos de informações geradas pelo censo escolar, do desempenho dos estudantes em exames de caráter nacional e distrital (Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB/ Prova Brasil); avaliação diagnóstica da SEEDF; olimpíada da Matemática (OBMEP); Olimpíada da Língua Portuguesa; e outros, em consonância com as exigências e recomendações legais previstas na Projeto Político Pedagógico Carlos Mota da SEEDF, com os Planos Distritais de Educação e com os princípios da Lei de Gestão Democrática nº 4.751/2012.

As tabelas abaixo fazem referência a taxa de aprovação do CED Incra 08 a partir do ano de 2009 até o ano de 2019, para os anos finais do Ensino Fundamental e para as três séries do Ensino Médio.

APROVAÇÃO				
Ano	6º	7º	8º	9º
2009	82,0	84,3	86,1	83,5
2011	70,7	69,0	75,2	70,3
2013	66,9	73,0	76,4	91,0
2015	49,0	69,0	76,6	84,0
2017	65,4	75,7	88,0	83,1
2019	96,7	72,2	92,4	89,0

SAEB					
Matemática		1Língua portuguesa		Rendimento	
Ano	Proficiência Média	Proficiência Padronizada	Proficiência Média		Proficiência Padronizada
2009	257,3	5,2	253,0	5,1	5,17
2011	244,1	4,8	234,8	4,5	4,65
2013	233,9	4,5	228,2	4,3	4,37
2015	263,3	5,4	264,2	5,5	5,46
2017	269,3	5,6	268,1	5,6	5,62
2019	256,49	5,2	245,7	4,9	5,04

APROVAÇÃO				
Ano	1ª	2ª	3ª	RENDIMENTO
2017	68,1	83,5	95,7	0,81
2019	88,2	96,4	98,8	0,94

SAEB					
Matemática		Língua Portuguesa		Rendimento	
Ano	Proficiência Média	Proficiência Padronizada	Proficiência Média		Proficiência Padronizada
2019	287,49	4,9	290,2	5,2	5,06
2021					

IDEB		
Ano	Meta	Valor
2009	---	4,3
2011	4,5	3,3
2013	4,8	3,3
2015	5,1	3,6
2017	5,3	4,3
2019	5.0	4.8
2021	Não houve	Não houve

Já em relação à Prova Brasil e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) que são avaliações para diagnóstico e avaliação da qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro e se referem a testes de Língua Portuguesa (com foco em leitura) e Matemática (com foco na resolução de problemas), aplicados no 9º ano do Ensino Fundamental e na 3ª série do Ensino Médio, além de questionário socioeconômico, onde os estudantes, professores e diretor fornecem informações sobre o contexto escolar que podem estar associados ao desempenho, a escola possui os seguintes resultados:

Médias de Proficiência

	9º Ano (2019)	
	Língua Portuguesa	Matemática
CED INCRA 08	245,67	256,49
Escolas Similares	253,04	259,64

Desempenho do CED INCRA 08 nas Edições da Prova Brasil

9º ANO	Língua Portuguesa	Matemática
2011	234.78	244.07
2013	228.24	233.87
2015	264.18	263.28
2017	268.05	269.29
2019	253,04	259,64

	3ª série (2019)	
	Língua Portuguesa	Matemática
CED INCRA 08	290,20	286,99
Escolas Similares	271,35	273,54

FONTE INEP

Estas médias de desempenho auxiliam a escola na definição de ações que elevem a qualidade do ensino e conseqüentemente da educação além de subsidiar o cálculo do IDEB, ao lado das taxas de aprovação.

Além das médias do IDEB, outras avaliações também são utilizadas como indicadores para a melhoria da proficiência dos estudantes nas diversas áreas do conhecimento.

O ENEM, Exame Nacional do Ensino Médio foi criado em 1988 para avaliar o desempenho do estudante ao final da educação básica, tendo como objetivo principal contribuir para a melhoria da qualidade da escolarização. O ENEM tem várias utilidades, tais como: ingresso no ensino superior; acesso a programas oferecidos pelo governo (SISU e PROUNI), além do FIES.

O ENCCEJA, regulamentado pela Portaria N° 77, de 16 de agosto de 2002, refere-se a realização do Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos, uma avaliação para aferição de competências e habilidades de jovens e adultos, residentes no Brasil e no exterior, que não possuam certificação equivalente em nível fundamental e médio, que não tiveram oportunidade de concluir seus estudos na idade apropriada para cada nível de ensino, sendo: no mínimo, 15 (quinze) anos completos para o Ensino Fundamental, e no mínimo 18 (dezoito) anos completos para o Ensino Médio; é Individual e não obrigatório (voluntário), gratuito e não necessita de condição de matrícula em instituição de ensino. Os resultados do ENCCEJA permitem a emissão de dois documentos: Certificação de Conclusão de Ensino Fundamental ou do Ensino Médio: Para o participante que conseguir a nota mínima exigida nas quatro provas objetivas e na redação e ainda, Declaração Parcial de Proficiência: Para o participante que conseguir a nota mínima exigida em uma das quatro provas, ou em mais de uma, mas não em todas elas.

Essa oportunidade é dada pela Instituição através de projeto interventivo oferecido aos estudantes com defasagem idade e série. O atraso escolar, leva os estudantes para caminhos de reprovação, abandono e insucesso, e isso deve ser reparado e enfrentado a fim de garantir um dos principais objetivos da educação: a correção do fluxo escolar.

É importante perceber e entender essa clientela e através de projetos, ações e programas buscar um fazer pedagógico que contemple as necessidades destes estudantes. Para tanto é imprescindível um currículo significativo, com metodologias ativas que conquiste a clientela e que demonstre a importância da continuidade dos estudos e da regularização do curso normal da aprendizagem, tornando-os protagonistas das suas próprias vidas.

A correção de fluxo escolar tem como base legal a Constituição Federal (BRASIL, 1988), que em seu Art. 205, aponta: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando (...) seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Em consonância, a Constituição Federal, a LDB prevê a aceleração de estudos para estudantes com defasagem escolar (LDB nº 9.394/96, Artigo 24, inciso V, alínea b). E ainda, o Plano Nacional de Educação (PNE/2014- 2024) estabelece, na Meta 2, “universalizar o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos estudantes concluam essa etapa na idade recomendada”. Estratégia 2.2 – Implementar políticas públicas para a correção da distorção idade-série (idade-ano) no Ensino Fundamental. Plano Plurianual (2015-2019) – O atendimento de 50% dos estudantes em defasagem até 2019. Por fim, a Lei Distrital nº 3.043/2002 – Aprova programa de aceleração de aprendizagem para o Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

As bases legais sustentam a necessidade de propostas, construção e implementação de políticas públicas vinculadas a defasagem escolar. Importante ressaltar que o quadro que se anuncia para o período pós-pandemia trará consigo pressões para generalização da educação a distância, como se fosse equivalente ao ensino presencial, em função dos interesses econômicos privados envolvidos, mas também como resultado da falta de uma verdadeira responsabilidade com a educação pública de qualidade e, conseqüentemente problemas de defasagem idade/série/ano, pois é sabido que estudantes nestas condições necessitam de um maior tempo para apreensão das aprendizagens e ou necessita de um apoio maior do professor regente.

V. Função social da escola

Espera-se que além do cumprimento da função pedagógica que lhe é própria, a escola também deve ser introdutora de novas formas de sociabilidade humana que influencie o padrão de desenvolvimento, se constituindo efetivamente em espaço de formação para a cidadania. Todas as funções superiores originam-se, segundo Vygotsky (1998, p. 75), das relações reais entre indivíduos humanos, existem dois níveis de conhecimento: o real e o potencial. O processo de desenvolvimento cognitivo estaria centrado justamente na possibilidade de o sujeito ser, constantemente, colocado em situações problema que provoquem a construção de conhecimentos e conceitos, a partir da zona de desenvolvimento proximal. Ou seja, o sujeito necessita usar os conhecimentos já consolidados, desestabilizados por novas informações, que serão processadas, colocadas em relação com outros conhecimentos, de outros sujeitos, num processo de interação, para só então, serem consolidadas como um conhecimento novo.

As proposições do sócio - interacionismo podem ser consideradas absolutamente compatíveis com as exigências das novas formas de relação com o conhecimento, em função do caráter relacional dessa proposta. O conhecimento deixa de ser consumido, assimilado passivamente e passa a ser produto de processos de elaboração e construção.

V. Princípios orientadores das práticas pedagógicas

Com objetivo de assegurar a execução das políticas públicas educacionais, buscando a transparência dos mecanismos administrativos, financeiras e pedagógicas e garantindo a autonomia da escola através da participação da comunidade escolar. A proposta do CED INCRA 08 fundamenta-se na formação integral do aluno e através da observância da realidade do meio, traçar estratégias de trabalho mútuo para diminuir a evasão e o baixo rendimento escolar na busca do conhecimento, oportunizando o acesso e a permanência do aluno na escola.

A concepção teórica que fundamenta a ação pedagógica é pautada em abordagens socio críticas que favorecem uma educação frente ao conhecimento da realidade e suas possibilidades para, a partir daí, estabelecer transformações necessárias. O currículo, neste sentido, estabelece harmonia com os temas transversais transposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, para que o todo o processo ensino aprendizagem tenha significado e, portanto, passe a ser questionado e transformado.

Acreditando que a educação ocorre em um processo de interação entre as variáveis do ambiente social, a instituição acentua a teoria do construtivismo que concebe a aprendizagem humana como resultante da construção mental do sujeito e sua ação sobre o meio, a partir da interação com o outro. Desta forma destaca-se o Currículo da Educação Básica do Distrito Federal que atende e aborda aspectos que garantem ao aluno potencialidade para aprender a pensar e descobrir novos conceitos e a partir desta proposta estabelecer e reestruturar novas aprendizagens.

A educação holística não rejeita o conhecimento racional e outras formas de conhecimento, mas insiste em considerar a vida como uma totalidade em que o todo se encontra na parte, cada parte é um todo, porque o todo está nela. Daí que a consciência da pessoa só pode ser comunitária, ecológica e cósmica (Bertrand; Valois, 1994).

O holismo compreende a realidade como totalidade, em que as partes integram o todo, partes como unidades que formam todos, numa unidade orgânica. A gestão democrática – como princípio pedagógico faz parte das “pedagogias participativas”, pois incidem positivamente na aprendizagem. A participação e a autonomia compõem a própria natureza do ato pedagógico. A participação é um pressuposto da própria aprendizagem. Mas, formar para a participação é, também, formar para a cidadania, isto é, formar o cidadão para participar, com responsabilidade, do destino de sua comunidade, para além do estabelecido

na Lei 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), nos artigos 145 e 15, que preveem, somente, a participação dos profissionais no projeto pedagógico, e da comunidade, nos conselhos escolares, além de uma 'progressiva' autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira às escolas (CNTE, 2009:289).

A gestão democrática – como princípio pedagógico e como preceito constitucional – não se restringe à escola. Ela impregna todos os sistemas e redes de ensino. O princípio constitucional da gestão democrática também não se limita à educação básica: ela se refere a todos os níveis e modalidades de ensino: “a gestão democrática do sistema, em todas as esferas de organização, é um princípio basilar a partir do qual se fortalecem espaços de participação e de pactuação já instituídos e por instituir” (MARQUES e outros, 2013:03).

VI. Missão e Objetivos

Objetivos Gerais

Proporcionar ao aluno crescimento em todas as suas dimensões garantindo formação global através de saberes diversos, a formação para cidadania e em direitos humanos, educação para a diversidade; educação para sustentabilidade; educação para o campo, respeitando o aluno em sua individualidade e anseios, proporcionando-lhe um ambiente de vivências múltiplas que oriente todas as ações educacionais, promovendo o diagnóstico do processo ensino-aprendizagem, no intuito de favorecer metodologias inovadoras em busca da excelência nas práticas pedagógicas, na perspectiva de uma educação de qualidade e com equidade onde o aluno atua como sujeito ativo do seu próprio conhecimento, através de uma prática escolar investigativa levando-o a descoberta de sua verdadeira função social na perspectiva de inserção social saudável na continuidade acadêmica e futuramente no alcance do sucesso no mundo do trabalho.

Objetivos Específicos

- Construir relações saudáveis entre toda a comunidade escolar na busca de uma educação global, firmada no respeito às diferenças e limitações de cada um e nos elementos indispensáveis a transformação social;
- Desenvolver o pensamento crítico; a criatividade e a originalidade na resolução de problemas cada vez mais complexos;
- Desenvolver a unidade na diversidade, respeitando a singularidade e contribuindo para a democracia participativa;
- Oferecer a comunidade escolar uma prática educativa inclusiva, fundada na colaboração, na coresponsabilidade e na solidariedade e na compreensão de sua

estrutura econômica e social, na formação de espíritos dinâmicos e autocríticos, nos quais o conceito é o estudo por racionalização;

- Proporciona a conscientização da importância da escola para o indivíduo no crescimento da comunidade em geral, corroborando para permanência e sucesso escolar do aluno;
- Desenvolver a flexibilidade cognitiva através da aprendizagem ativa;
- Orientar no direcionamento de práticas saudáveis após a formação na Educação Básica, na continuidade acadêmica e mundo do trabalho.
- Diminuir a evasão, elevando os índices de rendimento a partir de uma educação para todos, conforme metas do Plano de Desenvolvimento Econômico e Social 2015/2024
- Promover e garantir o acesso pleno aos discentes a uma educação de qualidade;
- Gerir os recursos públicos sob a égide da eficiência e da eficácia administrativa, com o objetivo de atender as demandas da comunidade escolar;
- Disponibilizar projetos educacionais para a comunidade escolar, estimulando a socialização e a melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- Enfatizar o respeito ao patrimônio público e sua conservação, explorando e evidenciando as melhorias feitas na U.E;
- Fortalecer os colegiados existentes na Unidade de Ensino.

“É a oportunidade de ressignificar a Educação e de pensar em maneiras mais efetivas de desenvolver novas competências nas crianças e nos jovens, as chamadas habilidades do futuro. E os números nos provam isso”. Conforme relatório da Dell Technologies, mencionado em reportagem da Época Negócios, aproximadamente 85% das profissões em 2030, aquelas que serão ocupadas pelas gerações Z e Alpha, sequer existem hoje em dia”.

VII. Fundamentos teóricos-metodológicos

Princípios Epistemológicos:

Atendendo a Proposta Pedagógica da SEEDF e a Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012 que trata do sistema de ensino e da gestão democrática da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, com o objetivo de assegurar a execução das políticas públicas educacionais, buscando a transparência dos mecanismos administrativos, financeiros e pedagógicos e garantindo a autonomia das escolas através da participação da comunidade escolar, a Proposta Pedagógica do Centro Educacional INCRA 08 fundamenta-se na formação integral humana através do desenvolvimento de relações saudáveis entre toda a comunidade escolar, permitindo o diálogo das diferenças em uma convivência respeitosa, partindo do pressuposto que estas relações são essenciais para ocasionar um espaço de trocas significativas que

constituem elementos imprescindíveis a permanência e ao sucesso do aluno na escola - é possível educar para a diversidade buscando, nesta troca de ideias, os anseios da comunidade escolar.

Quando a escola oferece situações de desafios e de aprendizagens que levam ao questionamento do senso comum, ao desenvolvimento das capacidades de argumentação, de crítica e da criatividade, ela possibilita a mudança social para patamares superiores. A abordagem sócio - interacionista concebe a aprendizagem como um fenômeno que se realiza na interação com o outro. A aprendizagem acontece por meio da internalização, a partir de um processo anterior, de troca, que possui uma dimensão coletiva. Segundo Vigotsky, a aprendizagem deflagra vários processos internos de desenvolvimento mental, que tomam corpo somente quando o sujeito interage com objetos e sujeitos em cooperação. Uma vez internalizados, esses processos tornam-se parte das aquisições do desenvolvimento.

Outro ponto norteador do trabalho pedagógico é a Educação Inclusiva. A ideia de uma sociedade inclusiva se fundamenta numa filosofia que reconhece e valoriza a diversidade, como característica inerente à constituição de qualquer sociedade. Partindo desse princípio e tendo como horizonte o cenário ético dos Direitos Humanos, sinaliza a necessidade de se garantir o acesso e a participação de todos, a todas as oportunidades, independentemente das peculiaridades de cada indivíduo e/ou grupo social. (MEC)

Princípios Éticos:

Almejando uma educação de qualidade e para todos, busca-se desenvolver no educando valores éticos e morais pautados em políticas afirmativas, promovidas a partir do respeito às diferenças no âmbito social, cultural e econômico na perspectiva do mundo contemporâneo, através de temas relevantes da atualidade. Estes valores demandam políticas públicas em educação que visem um ensino aprendizagem de qualidade social, com capacidade de qualificar e incluir socialmente.

Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Artigo 2º:

“A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. “, pretende-se a formação global do cidadão conhecedor de sua responsabilidade perante as questões sociais, focado em um futuro de possibilidades de crescimento intelectual.”

Garantir que se estabeleçam relações de confiança e respeito tornando um exercício diário às propostas que proporcionem a cooperação, a amizade, o respeito às diferenças e o cuidado com o outro, é propiciar um ambiente seguro e em constante transformação

ajudando os educandos a fazer descobertas sobre o espaço, os objetos, os colegas e sobre si mesmos. Para tanto a Unidade de Ensino constrói, juntamente com toda a comunidade escolar normas disciplinares com objetivos claros que estabelecem formas saudáveis de convivência e de apropriação do saber sistematizado. (Normas de convivência).

Princípios Estéticos:

"O pensamento verbal não é uma forma de comportamento natural e inata, mas é determinado por um processo histórico-cultural e tem propriedade e leis específicas que não podem ser encontradas nas formas naturais de pensamento e fala" (Vigotsky1989:44).

As teorias psicológicas veem o conhecimento em espiral, enquanto aprendizagem sócio-histórica, construída em processo dialético, através de situações-problemas, de atividades complexas e relacionais, avaliada nos aspectos qualitativos de resolução e no formato coletivo de trabalho, o que rompe, definitivamente, com os critérios exclusivos de mensuração quantitativa. O conhecimento prévio, em função do contexto sócio-cultural do aluno, de sua vida e de sua experiência é considerado, e este, por sua vez, influência as formas e os tempos diferentes de aprendizagem dos conteúdos trabalhados e das competências construídas. O processo de aprender deve atender todas as áreas de desenvolvimento humano, incluindo aí com a mesma importância o desenvolvimento da criatividade através das diversas manifestações artísticas e culturais em que cada parte é integrada. Conforme Resolução Nº 2/2008, Art. 7º, parágrafo 1º: "A organização e o funcionamento das escolas do campo respeitarão as diferenças entre as populações atendidas quanto à sua atividade econômica, seu estilo de vida, sua cultura e suas tradições."

VIII. Organização do trabalho pedagógico da escola

A organização física da Instituição atende no Ensino Fundamental – anos finais, ao trabalho com ciclos, com todas as suas demandas e legislação. Aos poucos a Unidade de Ensino busca atender com excelência a legislação referente ao Ciclos com reagrupamentos, avaliações diagnósticas e somativa, verificando todos as dimensões da aprendizagem qualitativa.

A educação no campo é uma modalidade da educação que ocorre em espaços denominados rurais. Diz respeito a todo ambiente educativo que se dá em espaços da floresta, agropecuária, das minas e da agricultura e ultrapassa, chegando também aos espaços pesqueiros, a populações ribeirinhas, caiçaras e extrativistas.

O INCRA apresenta uma condição ambiental única, com a presença de áreas de preservação ambiental - floresta nacional – Flona; reserva Biológica do Descoberto, essas áreas de acordo com a Lei 9.985/2000, traz conceitos importantes quando à conservação,

proteção, manejo de áreas de proteção integral, bem como a definição pretendida para essas unidades de conservação.

O território dos INCRAS ainda possui a Área de Proteção Ambiental (APA), sendo elas a APA do Rio Descoberto e assim como as áreas de proteção integral, essas unidades de conservação possuem restrições quanto ao uso, sendo que a APA por si só não é proibitiva, suas peculiaridades precisam ser estudadas e definidas em Planos de Manejo (Plano de Manejo da APA do Rio Descoberto 28 Portaria nº 133, de 11 de dezembro de 2014).

Como todo o Distrito Federal, o INCRA 08 é totalmente ocupado pelo cerrado, que constitui o segundo maior bioma da América do Sul com várias espécies de plantas entre elas os famosos e lindos ipês. Essas árvores florescem no inverno e apresentam flores nas cores roxo, branco, rosa e amarelo. O cerrado é marcado por pequenos arbustos e árvores com troncos retorcidos, raízes profundas, cascas grossas e folhas recobertas de pelugem. Existem, ainda, regiões de gramíneas e de árvores de grande porte (cerradão).

A instituição de ensino apresenta uma ótima estrutura física com diversos atendimentos aos estudantes. O prédio é super equipado com materiais que auxiliam o processo ensino aprendizagem e espaços que atendem o processo educacional com 20 salas de aula com televisores, ar condicionado, som, Datashow, quadro branco, murais, ventiladores. Ainda conta com internet banda larga de fibra ótica, refeitório, biblioteca, quadra esportiva coberta, laboratório de ciência, laboratórios de informática, auditório, sala de música, sala de artes marciais/dança, pátio coberto, área verde, sala de professor, sala de convivência, serviço de orientação educacional, instrumentoteca, sala de recursos e laboratório de matemática, praça e área externa coberta e cercada para abrigar os alunos durante a espera do início do turno.

A organização do trabalho pedagógico e administrativo de atendimento aos estudantes conta com 112 funcionários sendo 52 professores regentes, 07 assistentes educacionais, 01 monitor, 02 professores de sala de recursos, 01 diretor, 01 vice diretor, 01 supervisor pedagógico, 01 supervisor administrativo, 05 coordenadores pedagógicos, 01 professor de laboratório de matemática, 01 professor que atua no laboratório de informática, 04 vigilantes, 05 merendeiras, 01 professor que atende na biblioteca, 01 professor que atua como apoio pedagógico, 11 servidores da limpeza e 02 reeducando e 9 educadores sociais 02 intérpretes e 01 guia interprete.

O trabalho pedagógico é realizado com momentos de regência e de reuniões coletivas onde são trabalhados os projetos educacionais na teoria e na prática. Durante as coletivas é realizado estudos, pesquisas, debates, tomadas de decisões acerca do processo educativo e atendimento de estudantes e pais destes. Há também momentos de coordenação por área previsto em Portaria específica.

Tendo como base a dificuldade em alcançar as metas projetadas do IDEB pelo Ministério da Educação (MEC), a complexidade do sujeito do Ensino Médio e os índices de evasão e retenção, o ensino médio, organizado em semestres para as turmas de 2ª e 3ª séries, nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal é amparado legalmente na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que estabelece, em seu art. 205, o direito de todos à educação, o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Tais possibilidades de organização são reforçadas no Ensino Médio pelo Conselho Nacional de Educação, por meio da publicação da Resolução nº 02, de 30 de janeiro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, no inciso I do art.14. 9 Diretrizes Para a Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade: Ensino Médio Já na Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que estabelece o Plano Nacional de Educação, o Ensino Médio é contemplado pela meta 3, e as estratégias 3.11 e 3.12 descrevem a necessidade de redimensionar e desenvolver formas alternativas de oferta do Ensino Médio.

Ensino Fundamental – anos finais.

O Ensino Fundamental, oferecido em regime anual, em quatro anos (6º ao 9º ano), com 200 dias letivos e carga horária de 1.000 horas, visa oportunizar uma educação que contemple todos os aspectos do desenvolvimento humano, em busca de formação ampla e valorosa, observando os valores culturais e o respeito à diversidade. Entretanto, para que esta educação global aconteça são necessárias relações interpessoais que construa valores e atitudes que implique no aprender constante através do convívio e da troca de conhecimento, da cooperação e do respeito mútuo, capacitando o aluno a enfrentar novos desafios, ampliando suas potencialidades e posicionando-se de maneira crítica.

Entretanto, alguns estudantes chegam no 6º ano com dificuldades de aprendizagem, tornando quase que impossível para o professor, do ensino fundamental anos finais retornar ao conteúdo dos anos iniciais. Neste contexto, uma solução pontual para amenizar este problema é oportunizar uma transição saudável do 5º ano para o 6º ano, observando suas aprendizagens anteriores e expectativas futuras. É importante considerar este momento como uma adaptação a novas estruturas administrativas e principalmente pedagógicas.

Até o 5º ano, o aluno convive com apenas uma professora, o currículo é lúdico, atraente para a criança, incentivando-o a frequência escolar. Depois disso, a diversidade de professores e métodos sem elo e de estruturas estanques, leva muitos estudantes a perda da vivacidade de aprendizagem aos poucos, pois não conseguem acompanhar tantas mudanças. Assim, no 6º ano, quando o estudante deixa de ter uma única professora e passa a ter diversos educadores que lecionam disciplinas específicas, há uma explosão de dificuldades de aprendizagem e de abandono. Cabe à escola considerar esta perspectiva e

reunir esforços para que os discentes consigam visualizar esta etapa, sem traumas e sem perdas psicológicas e pedagógicas.

Observando os objetivos do ensino Fundamental - anos finais é importante à análise do documento “Currículo em Movimento” que estabelece o currículo de educação básica da Secretaria de Estado de Educação e apresenta os objetivos do Ensino Fundamental, observando a legislação vigente:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.

- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;

- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes.

- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil.

Verifica-se desta forma a necessidade de se estabelecer interação da escola com o meio e com a realidade em que está inserida, frente às possibilidades e perspectivas da clientela e a valorização de atitudes democráticas que oportunize crescimento social e político.

Atendendo a Resolução CNE/CEB 01 de 2002 que institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, em seu Art. 2º, Parágrafo único: “A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros, na rede de ciência e tecnologia disponível na sociedade e nos movimentos sociais em defesa de projetos que associem as soluções exigidas por essas questões à qualidade social da vida coletiva no país”. E no Art. 5º: “As propostas pedagógicas das escolas do campo, respeitadas as diferenças e o direito à igualdade e cumprindo imediata e plenamente o estabelecido nos artigos 23, 26 e 28 da Lei 9.394, de 1996, contemplarão a diversidade do campo em todos os seus aspectos: sociais, culturais, políticos, econômicos, de gênero, geração e etnia”.

Na perspectiva sócio-interacionista no ambiente de aprendizagem virtual, o sujeito é o protagonista, ele interage e constrói o saber. Ele tem autonomia no seu processo de aprendizagem e torna-se agente do seu desenvolvimento cognitivo. O que coloca o sujeito de forma ativa frente ao seu objeto de conhecimento. Assim, entra em cena a mediação tecnológica articulada ao processo educativo para que aconteça a aprendizagem.

Ensino Médio

O Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, será oferecido em regime anual e organizado em dois semestres, na 3ª série, com 200 dias letivos, com carga horária de 1.000 horas/anuais, consolida valores e atitudes onde o educando assume uma postura de responsabilidade social.

O art. 35 da LDB prevê o Ensino Médio como etapa final da Educação Básica, em continuidade ao Ensino Fundamental, com os seguintes objetivos:

I - A consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II - A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamentos posteriores;

III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e desenvolvimento da autonomia intelectual e pensamento crítico;

IV - A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria-prática, no ensino de cada disciplina.

Diante deste perfil os objetivos propostos pela Instituição de Ensino para esta etapa educacional são, através do conhecimento sistematizado que os jovens já possuem, alcançar a formação global destes com o escopo de formar cidadãos cada vez mais engajados nas causas sociais e, portanto, transformadores da realidade, oportunizando a continuidade de seus estudos e de crescimento profissional.

Novo Ensino Médio

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), a reforma estrutural do ensino médio do país tem como objetivo aproximar os alunos das transformações do mercado de trabalho, possibilitando uma formação mais atualizada. A principal **proposta do Novo Ensino Médio** é estabelecer uma estrutura curricular comum a todas as escolas, que será definida através da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e outra mais flexível, organizada pelo estudante.

O Novo Ensino Médio – NEM, surge no ano de 2022 como obrigatório para toda a rede nacional de educação e sua fundamentação tem como foco iniciar com as turmas de 1ª séries do Ensino Médio deste ano e em 2023 a ampliação do NEM abrange as turmas da 2ª série do ensino médio totalizando 10 turmas, sendo 6 da 1ª série e 4 da 2ª série. Apenas as 3ª séries permanecem com atividades dentro da proposta de semestralidade.

Além do aumento da carga horária do Novo Ensino Médio, a reforma prevê uma mudança na grade curricular e até no objetivo dessa etapa de ensino. O que antes era visto como uma preparação para o ingresso no ensino superior, passa a ter um olhar voltado ao mercado de trabalho.

A SEEDF traz em sua proposta de ensino uma nova matriz curricular, composta pelas disciplinas tradicionais da Formação Geral Básica (FGB) e pelos itinerários formativos (IFs), que possuem eletivas a partir de áreas do conhecimento escolhidas pelo estudante afim de dar vazão as suas aptidões dentre aquelas áreas de interesse pessoal.

As aulas referentes aos Itinerários Formativos terão sua oferta organizada duas vezes por semana nas quartas e sextas feiras e terão como base a coletânea reunida no documento elaborado pela SEEDF em conjunto com as instituições de ensino médio do DF - Catálogo de atividades eletivas e catálogo de itinerários formativos.

Além da Formação Geral Básica e dos Itinerários Formativos, o projeto de vida (PV) aparece como disciplina obrigatória, com 02j/a semanais, que busca organizar as habilidades dos estudantes em busca de escolhas que favoreçam as expectativas de formação profissional destes, suas escolhas diante de suas possibilidades.

Em relação as eletivas, inicialmente foram feitos levantamentos junto aos estudantes sobre suas preferências construindo um mapa de interesses da clientela. A partir deste mapa, os professores elencaram os temas das eletivas e da trilha de aprendizagem e apresentaram com uma breve explanação os objetivos, estratégias e metas. Em um segundo momento os estudantes fizeram a escolha. Dentre as eletivas apresentadas pelos docentes, foram escolhidas as abaixo identificadas:

Eletivas - 1ª série

Garden Medic (horto medicinal e horta orgânica escolar)
História e Cinema
Musica e Filosofia
Lógica e Argumentação: como vencer um debate.
Filosofia para o PAS - UNB
Química em ação

Núcleo de estudos: química
Cine y análisis
Educação sexual, anatomia morfofuncional do sistema genital
Laboratório instrumental e experimental

eletivas – 2ª série

Garden Medic (horto medicinal e horta orgânica escolar)
Lógica e argumentação: como vencer um debate.
Química em ação
Núcleo de estudos: Química
Meu corpo, minha saúde: relação de corpo e padrões de beleza na sociedade contemporânea
Educação física e o corpo humano
Algumas doenças da atualidade
Desenho (a arte é a minha cara)
Laboratório de ciências.

trilhas de aprendizagem – 2ª série

Dinheiro na mão é vendaval
Como virar presidente?
Astronomia: desvendando o espaço
A incrível máquina humana: conhecendo o corpo e promovendo a saúde

Competências para o Ensino Médio:

Conforme preconizado pelas Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio, às competências a serem atingidas nesta etapa de ensino são:

- Apreensão da norma padrão da língua portuguesa e compreensão das suas variedades linguísticas e das várias linguagens: artística, científica, corporal, filosófica, literária, matemática e tecnológica, bem como acesso ao conhecimento de línguas estrangeiras para ampliação da visão de mundo.

- Compreensão e construção de conhecimentos dos fenômenos naturais e sociais, nos diferentes componentes curriculares, em seus processos histórico-geográficos, artístico-culturais e tecnológicos para a formação do cidadão.
- Seleção, organização e interpretação de dados correlacionados a conhecimentos, representados nos diferentes componentes curriculares, para enfrentar situações-problema teóricas e práticas.
- Construção de argumentações consistentes, correlacionadas a situações diversas, para propor e realizar ações éticas de intervenção social.

Como etapa final da Educação Básica esta modalidade de ensino tem papel primordial no futuro profissional do educando e, pensando nisto a Instituição analisa a oportunidade dada pelas políticas públicas atuais de ingresso em cursos técnicos gratuitos a esta clientela, bem como a isenção das taxas do PAS - Programa de Avaliação Seriada e do vestibular da Universidade de Brasília, como única e colaboradora de novas expectativas de aprendizagem e conseqüentemente de crescimento pessoal, partindo do pressuposto de que esta iniciativa é uma tentativa de dissolver a desigualdade social tão visível quando comparada a educação pública com a educação privada.

Com a instituição do Programa de Fomento à Educação em Tempo Integral no Ensino Médio por meio da Portaria 1.145/16, a Unidade de Ensino enxerga a possibilidade de estabelecer uma educação que compreende o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural, configurando-se em projeto coletivo, envolvendo educandos e educadores; famílias e comunidades locais; gestores e gestões.

Na Educação em Tempo Integral o currículo se articula aos conteúdos numa proposta mais significativa e mais dinâmica. Essa significação e dinâmica nada mais é que compartilhar os diversos saberes dos diversos segmentos na estruturação de novos conceitos formativos e de novas perspectivas de aprendizagem através de um planejamento integrado entre aulas e oficinas que compõem o planejamento integrado da escola como um todo, por todos e para todos, nos seus objetivos, estratégias e avaliações, acentuando, neste contexto a participação educativa, decisória e avaliativa de todos os envolvidos, em todas as etapas do processo é imprescindível onde os saberes acadêmicos se misturam aos saberes comunitários, complementando-os entre si.

Portanto, é fundamental a ampliação da jornada escolar, entendendo que o processo educativo não se limita à sala de aula. Levando em consideração que a comunidade e parceiros são recursos que ampliarão o conhecimento acadêmico e fornecerão uma dinamicidade necessária ao processo educativo tornando-o mais abrangente e significativo.

A proposta de atendimento é voltada para 05 turmas sendo, 1 turma de 1ª série; 1 turma de 2ª série e 3 turmas de 3ª série, respeitando a ampliação sucessiva ano a ano nesta etapa/modalidade educativa.

Para este atendimento, são oferecidas no contraturno, de acordo com o interesse dos alunos, oficinas de Música, de Xadrez, de Games e Apps, de Jiu-jitsu, além de aulas de Língua Portuguesa e Matemática, conforme preconiza o documento orientador da proposta de Educação em Tempo Integral no Ensino Médio - Portaria 1.145/16.

As principais adequações pedagógicas propostas pelo programa são:

- Aumento da carga horária dos componentes de Língua Portuguesa e matemática para 300 minutos semanais;
- 500 minutos semanais dedicados à parte diversificada;
- Critério de admissão de alunos por proximidade da escola pública de origem ou localidade da residência do mesmo, excluindo-se qualquer outro critério.
- Diagnóstico inicial dos estudantes admitidos em tempo integral e previsão de ações voltadas para melhoria do ensino aprendizagem.
- Plano de participação da comunidade nas escolas;
- Adequação do PP ao modelo de atendimento em tempo integral;
- Ao final do 3º ano do Programa, atender a totalidade de seus alunos e ensino médio em tempo integral.

O programa EMTI/2023 do CED INCRA 08 funciona com 05 (cinco) projetos/oficinas a saber:

- Projeto Pedagógico de Língua Portuguesa (2h/a) –obrigatório a todos os alunos.
- Projeto Pedagógico de Matemática (3h/a) – obrigatório a todos os alunos.
- Projeto de Vida -(1h/a) obrigatório a todos os alunos.
- Formação de Hábitos Individuais e Sociais (3h/a) - obrigatório a todos os alunos.
- Oficina de Música – oficina da parte flexível
- Oficina de Artes Marciais – oficina da parte flexível
- Oficina de Informática – oficina da parte flexível

Etapas/modalidades ofertadas:

A Instituição atende em 02 turnos, com carga horária semanal de 25 horas em cada turno, totalizando 05 horas relógio de atividade escolar por dia no matutino e no vespertino.

Atualmente possui 19 salas de aula que atende no horário matutino 06 sextos anos; 05 sétimos anos e 05 oitavos anos, e ainda 05 turmas de ensino médio em tempo integral – EMTI. Em um total de 21 turmas. No vespertino são atendidas 05 turmas de nonos anos. E

turmas do Ensino Médio, sendo: 06 turmas da primeira série; 04 turmas da segunda série e 03 turmas da terceira série, somando um total de 18 turmas.

A. Matutino: de 7H: 30MIN. às 12H: 30MIN.

Número de professores: 22

Números de salas de aula: 19

Etapa	Nº de Turmas	Nº de estudantes	Nº de ANEE/Modalidade
6º ano	6	148	14
7º ano	5	160	12
8º ano	5	154	14
1ª série - integral	5	160	08

B. Vespertino: de 13H. às 18H.

Número de professores: 21

Número de salas de aula: 19

Etapa	Nº de Turmas	Nº de estudantes	Nº de ANEE/Modalidade
9º ano	5	178	19
1ª série	6	191	17
2ª série	4	114	2
3ª série	3	85	2

C. Número de salas de aula usadas para outros fins pedagógicos: 03

Função	Qtd.	Descrição
Laboratório de Informática 1	01	Utilizada para aulas do programa EMTI – oficina de Apps e games as segundas, terças e quintas-feiras no matutino.
Sala de Informática 2	01	Utilizada para complementação de aulas no turno de regência do professor ou no contra turno a partir de projeto para utilização apresentado à coordenação.
Sala de Leitura	01	Utilizada para pesquisas escolares, serve a estudantes, servidores e comunidade em geral.
Coordenação	01	Utilizada para atendimento de estudantes, professores e pais em questões relacionadas as atividades pedagógicas
Sala de Judô	01	Utilizada para o atendimento dos estudantes do integral (EMTI) nas atividades da oficina de Jiu Jitsu.
Sala de música	01	Utilizada para o atendimento dos estudantes do integral

		(EMTI) nas atividades da oficina de Música.
--	--	---

Relação escola-comunidade

A Instituição de Ensino é considerada referência para a comunidade escolar. Inaugurada em 1968 atendeu, educou e formou a maioria dos moradores e pais de estudantes da comunidade, sendo alguns deles funcionários da escola. O que oferece importante vínculo afetivo deste com a escola, percebendo um sentimento de pertencimento e de agradecimento.

Até hoje, a Instituição é a única da comunidade a oferecer o Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio e por isto está sempre em evidência.

Nossa clientela é composta por estudantes, crianças e adolescentes, entre 11 e 21 anos, com anseios e desejos próprios de sua idade.

Nas reuniões bimestrais de apresentação de rendimento e frequência, há participação de aproximadamente 80% dos pais. Que ainda contam com as segundas-feiras para conversar sobre o filho com o Conselho de Classe, dirimindo as dúvidas e acompanhando de perto o andamento pedagógico do seu filho.

Importante é que não se perca o vínculo com os diversos atores do processo educativo pois é dele que nasce todas as possibilidades de aprendizagem.

Atuação de equipes especializadas e outros profissionais

SOE – Serviço de Orientação Educacional:

PLANO DE AÇÃO ANUAL

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o Pedagogo - Orientador Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30) Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e

protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- Construir o espaço da orientação educacional na instituição escolar
- Criar vínculos entre estudantes/servidor/orientador educacional e família/ escola
- Contribuir para a reflexão/ação dos discentes;
- Conscientizar estudantes sobre o respeito as diferenças;
- Promover o fortalecimento do trabalho em equipe
- Comentar meios de desenvolvimento da competência socioemocional dos estudantes e servidores;
- Contribuir para o desenvolvimento do senso crítico dos estudantes.

Temática	Estratégias
Cidadania/ cultura de paz	Apresentação da orientação educacional para os estudantes e corpo docente Palestra sobre enfrentamento a violência contra mulher
Cidadania/integração família/ escola	Organização da documentação de atendimento da orientação educacional
Cultura de paz	Conversa de conscientização de bullying e suas implicações legais.
Inclusão de diversidades	Reunião com a pedagoga Rita sobre transtornos funcionais dirigida ao corpo docente.
Ensino aprendizagem/ participação estudantil/ projeto de vida	Palestra motivacional sobre o programa de avaliação seriada (PAS) e outros meios de acesso a UnB. Feira das profissões com vistas ao 1º emprego Palestra sobre enfrentamento a violência contra a mulher
Sexualidade	Palestra com o Centro 18 de maio sobre o combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes Projeto Samuzinho (técnicas de primeiros socorros para estudantes)
Prevenção e enfrentamento ao uso de drogas	Palestra de prevenção ao uso de drogas Momento de reflexão sobre medicalização da

	educação e sociedade para professores e pais; Roda de conversa com estudante sobre as consequências da automedicação
Desenvolvimento de competências socioemocionais/ ensino aprendizagem	Debate com especialista sobre lei Maria da Penha. Prevenção a violência doméstica.
Desenvolvimento de competências socioemocionais	Atividade com os estudantes sobre a valorização da vida.
Auto estima/ cidadania/ saúde/ sexualidade	Outubro rosa: ações voltadas para à saúde da mulher Novembro azul: ações voltadas para à saúde do homem
Desenvolvimento de habilidades socioemocionais	Projeto: “Emoções a flor da pele”.
Transição	Projeto transição: momento de vivências dos estudantes a nova escola.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS:

- Avaliação institucional;
- Observação na mudança de atitudes e comportamentos;
- Participação estudantil.

CID – Centro de Iniciação Desportiva

1. Justificativa:

Nos dias de hoje, nota-se uma falta de perspectiva de nossas crianças quanto ao futuro. Esse fenômeno nos deixa muito preocupado, pois sabemos que com a informatização o acesso ao mercado de trabalho se tornou ainda mais restrito em nossa cidade e em diversas outras do nosso país. Iminente foi o aumento do desemprego que já era tão presente na vida de nossos jovens. A pergunta que se faz é: como nós, enquanto educadores podem oferecer motivação aos nossos alunos que conosco trabalham?

Pensar também na formação continuado e no ser integral faz parte do desafio de construção social, possibilitando ao indivíduo meios de realização e busca para sua formação, pois nada adianta apenas propiciar atividades sem oferecer modelos sólidos e concretos de possibilidades, motivando-os a busca e consolidação do sucesso em diversas áreas.

Acreditamos que apenas a contribuição da pratica do futsal não solucionará todos esses problemas, porém acreditamos no esporte e suas contribuições: como a promoção da

saúde, o trabalho em equipe, a diminuição da agressividade, o contato com a vitória e a derrota e como se portar diante delas, o aumento da autoestima, formação cognitiva etc.

2. Diagnóstico

Ressaltar o valor da atividade física como complemento educacional e formação continuada do processo de aquisição cognitiva, física e social, oportunizando os alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal o conhecimento técnico-tático da modalidade Futsal, identificando diferentes aptidões no processo de formação de futuros atletas.

Entende-se que o jogo se confunde muito com toda a atividade da criança, o que de certa forma determina sua complexidade. Esses exercícios com fortes componentes fisiológicos possuem: significado; repetição e variação; ruptura e união; imitação ou tentativa de imitar. São procedimentos que geram reações psíquicas e físicas ao mesmo tempo. (Negrini, 1994).

Então, o Futsal definitivamente é melhor jogado por quem aprende a raciocinar o jogo (Aprendizagem Cognitiva), por quem desenvolve melhor suas habilidades motoras, pré-requisito para a excelência do gesto técnico (Aprendizagem Motora) e claro, enquanto recreativo o Futsal contribui para a formação do caráter do aprendiz (Aprendizagem Afetiva), solidificação de conceitos higiênicos (o exercício melhorando a qualidade de vida).

Dito isso, temos que considerar também o desenvolvimento motor normal da criança (como indivíduo) para entender as limitações do nosso atleta, de acordo com as diferentes etapas do seu aprimoramento, intimamente ligado a maturação do seu sistema nervoso central. O exemplo disso são dificuldades de nossas crianças das categorias menores, por exemplo, diante das movimentações táticas muito elaboradas, porque a qualidade de raciocínio abstrato chega muito depois das idades destas categorias.

3. Intenções do projeto

Integrando crianças e jovens buscaremos aproveitar a qualidade técnica atingida pelas crianças que comporão o grupo, com a finalidade de uma projeção maior desta estrutura de equipe.

Evitar a evasão de nossas atletas para outras atividades que não sejam educacionais;

Oportunizar condições para preparação de ingresso na atividade de forma lúdica e prazerosa;

Propiciar a formação do cidadão consciente do movimento humano na cultural corporal do movimento;

Estimular as habilidades básicas e específicas do desenvolvimento humano e do treinamento do futsal

Elaborar exercícios onde o maior número de atletas participe de uma só vez.

Incentivar as opiniões.

Controlar e não permita a violência e a agressividade em excesso dos atletas.

Reforçar o positivo e o negativo (“tente fazer melhor, pois eu sei que você conseguirá”).

Controlar bem os tempos de esforço. E a graduação dos exercícios. (Do mais fácil para o mais difícil).

Cobrar do aluno/atleta rendimento satisfatório na escola.

Propiciar qualidade nos exercícios para que seja proporcional a motivação dos atletas.

Cobrar do Aluno/Atleta em relação à horário, disciplina, limites e no convívio com os colegas.

Promover e participar de competições internas e externas possibilitando ao aluno/atletas a prática competitiva, fazendo com que ele possa expor sua potencialidade lidando com vitórias e frustrações da derrota.

4. Objetivos Gerais

O presente projeto tem como objetivo geral utilizar a prática do futsal como ferramenta de formação integral de nossos futuros atletas, propiciando o acesso às atividades do esporte escolar, da iniciação ao treinamento

4.1 Específicos

- Aumentar a prática desse esporte na comunidade como prática de lazer e hábito salutar de vida.
- Utilizar esse esporte como ferramenta para construção e transformação do desenvolvimento social;
- Promover a saúde dessas crianças e adolescentes, através de uma prática esportiva monitorada e segura;
- Contribuir de forma eficaz para a diminuição da individualidade, visando enfatizar o trabalho em equipe, preparando a aluna para conviver com a diversidade humana.
- Propiciar o desenvolvimento físico, técnico-tático que impulsiona à prática do Futsal.
- Desenvolver noções de padrões corporais relacionados ao treinamento.
- Estimular a prática de movimentos dentro da cultura corporal do movimento.
- Promover jogos e competições que estimulem a prática racional do Futsal.
- Estimular a aprendizagem motora: Referente ao conhecimento dos fundamentos e aprimoramento das qualidades físicas.
- Desenvolver a aprendizagem cognitiva: Referente ao conhecimento do jogo, do grupo, reconhecimento dos líderes, torcida e influências.
- Transformar o conhecimento do jogo aprendido no seu espaço de convivência em aspectos táticos e técnicos do jogo propriamente dito.

5. Principais Metas

- Oferecer estrutura física e material para a prática esportiva;
- Propiciar um ambiente saudável e prazeroso para prática esportiva;
- Metodologia diferenciada e qualidade técnica nos treinamentos.

6. Conteúdos Programáticos/atividades:

Conteúdo	Atividades
Iniciação	Jogos lúdicos e divertidos, que levarão as crianças a um primeiro contato prazeroso com esse esporte desenvolvendo a capacidade cognitiva que é de fundamental importância para este desporto.
Preparação Física	Treinamento Físico, visando melhorar a qualidade física e motora: treinos blocados e randomizados utilizando método analítico de aplicação do esporte.
Preparação Técnica	Elementos técnicos básicos para aprender o jogo(fundamentos): drible, finta, chute, passe, condução de bola, domínio e etc.
Preparação Tática	Quais esquemas táticos elas utilizarão durante as partidas, variação de esquemas do mais simples aos mais complexos.

6.1 Estratégias e Metodologias

Nome da Atividade	Descrição da Atividade	Resultado Previsto	Tempo de Execução
Jogos Lúdicos e Recreativos	Nesse momento aprenderão novos jogos divertidos para a aquisição de habilidades fundamentais básicas e combinadas e elementos básicos desta modalidade.	Melhora na qualidade motora e cognitivo contato satisfatório e prazerosos com a modalidade.	Constante
Fundamentos de Iniciação.	Vivenciar os elementos básicos para essa prática.	Aquisição desses fundamentos	Constante
Minicampeonatos	Com o intuito de estreitar os laços entre os praticantes de grupos diferenciados (crianças e adolescentes), propiciando uma possível amizade entre elas através desse esporte.	Vivência esportiva e processo de maturação.	A cada três meses

6.2 Público Alvo

Nº.	Atletas	Faixa Etária	Carga Horária

01	Crianças	08 - 9 anos	3horas e 30minutos semanais
02	Adolescentes	10 - 11 anos	3horas e 30minutos semanais
03	Adolescentes	12 - 13 anos	3horas e 30minutos semanais
04	Adolescentes	14 - 15 anos	3horas e 30minutos semanais
05	Jovens	16 – 17 anos	3 horas e 30 minutos semanais

* Poderão participar alunos regularmente matriculados no Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, aderindo de forma optativa por meio de formulário adquirido com o professor do Cid.

6.3 Materiais

Atividades – Faixa Etária	Material	Quantidade
07 –11 anos (treinamento)	Bolas de Futsal sub 11	1 para cada atleta (em média)
12- 15 anos (treinamento)	Bolas de Futsal sub 13 e sub 15	1 para cada 2 atletas (em média)
15 – 17 anos (treinamento)	Bolas de futsal Adulto	10 bolas
Competições	Uniforme: camisa, Short, Meião	01 jogo
Treinamento (força, agilidade, velocidade e resistência)	Cones	20

7. Estrutura Física Material

Utilizaremos a estrutura dos ginásios esportivos públicos e/ou quadras das Escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal.

7.1 Divulgações do Projeto

Será divulgado amplamente pelo professor à prática do Cid na comunidade escolar próxima ao polo e nas escolas que compõe aquela diretoria regional de ensino do Distrito Federal.

Serão realizadas eventuais seletivas para nivelamento e estruturação de turmas.

8. Avaliação

Os alunos serão avaliados de forma contínua e processual em seus aspectos físicos, técnicos, táticos, afetivo, social e cognitivo ao longo do processo de formação, sendo reavaliado a metodologia abordada a cada competição realizada, modificando as ações para o próximo ciclo.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Projeto IEL - Informática Educativa e Letramento Digital

Descrição:

O presente documento visa fundamentar legal e pedagogicamente o funcionamento do Laboratório de Informática Educativa - LIE, existente no Centro Educacional INCRA 08, visando manter sua estrutura e funcionamento, bem como garantir sua manutenção por meio de recursos humanos e materiais.

Breve Histórico:

O laboratório do CED INCRA 08 funciona há mais de 17 anos, inicialmente com equipamentos oriundos de doações de instituições públicas e privadas diversas, iniciando seu atendimento à comunidade local ao fazer parte do Governo Eletrônico- Serviço de Atendimento ao Cidadão - GESAC1

Alguns anos depois, a escola foi contemplada com uma distribuição do Programa Nacional de Tecnologia - Educacional - PROINFO, Pregão 83/20082, que ainda faz parte do conjunto de equipamentos disponíveis atualmente, que, junto de outros equipamentos mais recentes, totalizam 29 computadores em dois ambientes com Internet banda larga disponível.

O LIE do CED. INCRA 08, encontra-se ainda como parte optativa com o objetivo de oportunizar o aperfeiçoamento das experiências dos estudantes com o computador.” e com uma de suas determinações de uso para complementação de aulas noturno de regência do professor ou no contra turno a partir de projeto para utilização apresentado à coordenação. Utilizado para aulas do programa EMTI – Oficina de Apps e games as segundas, terças e quintas-feiras no matutino e utilização como Centro de Pesquisas, com acesso à Internet.”

Fundamentação Legal:

Visando, a manutenção e continuidade no funcionamento do Laboratório de Informática Educativa - PDE - Plano Distrital de Educação - 2015-20243

Meta 2 – Estratégias.

2.33 – Construir laboratórios de informática em todas as unidades de ensino, de forma progressiva, até que todas as escolas do ensino fundamental sejam atendidas até o final da vigência deste Plano.

2.34 – Equipar os laboratórios de ciências e informática das unidades escolares que oferecem o ensino fundamental, garantindo manutenção e atualização em tempo hábil, com profissional qualificado.

Meta 3 – Estratégias.

3.2 – Garantir, por meio de política de renovação e valorização do ensino médio, a aquisição de equipamentos e laboratórios (informática, ciências, artes), espaços adequados para aprendizagem e fruição de práticas corporais para todas as instituições de ensino médio, bem como produção de material didático.

Meta 6 – Estratégias.

6.3 – Institucionalizar e manter, em regime de colaboração com equipamentos públicos e a sociedade civil organizada, programa distrital de ampliação e estruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas cobertas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como por meio da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral.

Meta 7 - Estratégias

7.3 – Garantir, até o final da vigência deste PDE, que cada unidade escolar disponha de biblioteca com no mínimo 2 títulos por aluno, quadra poliesportiva coberta, laboratório de ciências equipado, laboratório de informática com acesso à rede mundial de computadores em banda de alta velocidade e auditório com capacidade para acomodar no mínimo 1/3 do total de alunos e profissionais lotados na unidade.9 (9 Mantido pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, com publicação no Diário Oficial do Distrito Federal, Seção I, de 24 de dezembro de 2015.)

Meta 8 – Estratégias:

8.32 – Construir bibliotecas e laboratórios de informática nas escolas do campo, assistidos por profissionais, e ampliar o acervo das bibliotecas, principalmente para aquisição de livros paradidáticos, materiais de pesquisa e recursos tecnológicos, transformando-as em lugar de referência cultural para a comunidade local, a partir da publicação deste Plano.

Portaria 259 de 15/10/20134

Art. 23. Para fins do disposto no item IV do artigo 18 da Lei n.º 5.105/20135, será concedida a Gratificação de Atividade Pedagógica – GAPED aos professores em exercício nos laboratórios de informática equipado por programas oficiais ou pela unidade escolar, cujo funcionamento foi autorizado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

§1º A autorização para funcionamento dos laboratórios de informática será concedida pelas Subsecretarias de Modernização e Tecnologia, de Educação Básica e de Gestão dos Profissionais da Educação, e terá validade por dois anos.

§2o A Subsecretaria de Modernização e Tecnologia, 15 (quinze) dias antes do início do ano letivo, deverá publicar no Diário Oficial do Distrito Federal listagem constando todos os laboratórios de informática autorizados pela Secretaria de Estado de Educação.

§3o Novos pedidos de autorização para o funcionamento dos laboratórios de informática serão avaliados em até 30 dias, a contar da solicitação.

§4o Terão prioridade para atuar nos laboratórios de informática autorizados, os seguintes servidores:

I - Professor concursado e/ou habilitado em Informática ou área correlata;

II - Professor concursado e/ou habilitado em componentes curriculares extintos;

III - Professor com limitação de função.

§5o O professor concursado e/ou habilitado em outro componente curricular somente poderá atuar nos laboratórios de informática após expressa autorização da Subsecretaria de Gestão dos Profissionais da Educação.

Fundamentação Pedagógica:

Visando a caracterização quanto ao tipo de acesso e uso do Laboratório de Informática Educativa Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação em ambiente escolar O período de Pandemia de COVID-19 acelerou a necessidade de utilização das TIC em todos os níveis imagináveis, reforçando a necessidade de utilizarmos, no contexto escolar, cada vez mais recursos digitais para ensinar e aprender. Neste sentido, como a escola deve estar sempre atenta às mudanças e necessidades da sociedade em que estão localizados os seus estudantes, propomos continuar realizando atividades que se apropriem das TIC como ferramenta de acesso (navegadores de Internet, editores diversos e websites com informações, sites que oferecem serviços de streaming com conteúdo em áudio ou vídeo com aulas tutoriais diversos) e também atividades didáticas nas quais o objetivo seja aprender a usar a tecnologia (como utilizar equipamentos como computadores, impressoras comuns e 3D, scanners etc., bem como obter e aprender a utilizar softwares para cada finalidade). Segundo Canário (2005), não se trata apenas de um serviço especializado prestado pelo Estado ou pela iniciativa privada a um ser em formação. Antes, a escola deve ser percebida como um investimento intelectual na construção sociocultural de pessoas a fim de torná-las sujeitos de sua própria história. A função maior de todo estabelecimento formal de ensino é propiciar condições adequadas para que o aprendiz se aproprie de saberes técnicos, éticos e estéticos. Todos os dias surgem novas tecnologias voltadas para o uso pedagógico, além das já aplicadas às outras áreas do conhecimento e empregadas nos mais diversos setores. A partir dos avanços dos meios de comunicação, principalmente a Internet, a utilização de salas de aulas virtuais ocupa, neste momento, um espaço irreversível no contexto educacional. Com isso sugere-se a convergência entre a educação e as Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC e estas podem oferecer instrumentos por meio do incremento de aplicações e reflexões sobre o uso destes meios e

nas respectivas ações educacionais. Incluindo permitir uma maior facilidade de acesso às tecnologias da informação e da comunicação, com possibilidade de manipulação direta das diversas mídias interativas na produção de conteúdo. Perrenoud (2000) afirma que inserir tecnologia no ambiente educacional vai muito além de saber usar o computador e sua implantação deve colaborar para a formação do senso crítico, contribuindo para as faculdades de observação e estimulando a capacidade de memorização e análise de imagens e textos.

O uso da tecnologia pode incrementar as relações entre educadores e crianças, política e educação, contribuindo para aquisição de conhecimento como relevante fator de melhoria social, proporcionando expressões multiculturais e integração universal dos indivíduos. Neste sentido, o processo de uso da informática para realização de atividades docentes é uma realidade sem volta, devido aos já observados inúmeros benefícios que corroboram para este fato e a cada dia novas pessoas vão aderindo, como enfatiza Castelis (2003, n.p.) entre outros:

(...) muitos centros de pesquisa e artistas têm usado as linguagens padrão acessíveis da WEB para criar experimentos e estimular os indivíduos a serem usuários e produtores de conteúdo com motivação, dinamismo, afetividade, versatilidade e criatividade para além daqueles propiciados pelos instrumentos lápis e papel (n.p.).

Diante da evidente adoção e permanência efetiva das tecnologias para a formação para a vida e o mercado de trabalho, Da Silva (2019) apresenta alguns desafios relacionados, a citar: “Ciente dos desafios que a atual realidade do mercado de trabalho apresenta, especialmente no tocante às competências empreendedoras, tem buscado explicitar na elaboração dos seus Projetos Pedagógicos, o compromisso educativo com o fortalecimento da criatividade e do comportamento empreendedor (DA SILVA, 2019, p. 31).” Na mesma linha tecnológica, nas quais o uso dos computadores também pode contribuir com inúmeros segmentos da sociedade e nos mais diversos fins, podendo ser desde de cunho social, cultural até para o lazer. Neste aspecto, Pais (2002) enfatiza:

A facilidade de manipulação e a eficiência possibilitada pela técnica da digitalização trazem transformações significativas em diversos setores da vida social, incluindo a cultura, a ciência e a educação. Nesse sentido, o uso da informática tende a ser uma das características do período contemporâneo, tal como a invenção da imprensa ampliou a comunicação a partir do Renascimento (p.13).

Prosseguindo, reforçando a ideia sobre estes fins, Castelis (2003) argumenta:

Desta forma, estima-se contribuir para o desenvolvimento de um currículo não-linear, interdisciplinar, beneficiando a comunidade escolar com as possibilidades de aprender através de comunicação interativa, para além do hipertexto em formato de áudio, vídeo e texto. Ou seja, usar com criatividade a convergência Internet/mídia para inovação nos negócios e na educação, tendo a Internet como resultado da

apropriação social de suatecnologia por seus usuários/produtores (p.54).

Letramento Digital - Soares (2002) enfatiza que o termo letramento digital é usado para referir-se à habilidade da prática de leitura e escrita, facilitada pelo uso do computador e pela internet. Referente aos diferentes tipos de letramento, Soares (2002) enfatiza: “diferentes espaços de escritas e diferentes mecanismos de produção, reprodução e difusão da escrita resultam em diferentes letramentos.” (SOARES, 2002, p.156). E, compartilhando do mesmo entendimento atinente a diferenças de aprendizagem e contextos, Ramos (2001) nos apresenta:

O aluno aprende de maneiras diferentes e apresenta diferentes aspectos e inclinações intelectuais, razões pelas quais não podemos ensinar os mesmos conteúdos, da mesma maneira, a todos os alunos (p.64). Ocorre que, apesar dos avanços tecnológicos, a presença de um profissional qualificado, responsável por facilitar ou mediar o uso dos equipamentos de informática, ainda se faz necessário.

Como apresenta Coscarelli e Ribeiro (2005):

O que queremos mostrar é que o computador não vai, por si só, modificar a concepção de aprendizagem das escolas, uma vez que ele pode ser usado para lidar com diversas situações. E é aí que está uma das vantagens de se usar o computador em sala de aula. Cada momento da situação de aprendizagem requer uma estratégia diferente, e o computador pode ser útil em várias ocasiões, bastando para isso que o professor planeje atividades, mais dirigidas, ou menos, conforme o momento. (COSCARELLI e RIBEIRO, 2005, p. 27).

A aprendizagem formal concomitante à aprendizagem para se usar o computador, propicia uma ampliação de conhecimentos e habilidades relacionadas ao crescimento de cada indivíduo. Segundo Xavier (2011):

Ligar o computador, digitar um texto, acessar correio-eletrônico na web, navegar explorativamente por informações disponíveis na Internet, usufruir dos recursos multimídia de celular, jogar on-line com parceiros localizados dentro e fora de seu país de origem são habilidades encontradas no sujeito que já adquiriu o letramento digital em diversos graus. Em uma palavra, o grau de letramento digital do sujeito cresce à medida que aumenta o domínio dos dispositivos tecnológicos que ele emprega em suas ações cotidianas. (p.6)

Planejamento relacionado ao uso do Laboratório de Informática Educativa Tendo como base a fundamentação teórica e o que se entende por Letramento Digital e sua importância no contexto escolar. Assim como os Letramentos Linguístico, Matemático e Científico etc., há fundamentação para defendermos como letramento digital: um novo letramento que faz uso de novas tecnologias, um caso paradigmático dos novos letramentos.

Buzato (2006b, p. 16) entende que letramentos digitais (LDs) são redes de letramentos (práticas sociais) que se apoiam, entrelaçam, e apropriam mútua e continuamente por meio de dispositivos digitais (computadores, celulares, aparelhos de TV digital, entre outros) para finalidades específicas, tanto em contextos socioculturais limitados fisicamente, quanto naqueles denominados online, construídos pela interação social mediada eletronicamente. Portanto, após uma retomada histórica, fundamentação legal e pedagógica, seguimos com a proposta de projeto relacionado ao LIE do Centro Educacional INCRA 08.

Objetivo:

Oportunizar aos estudantes acesso à Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC, inicialmente: computadores e softwares relacionados à Informática Básica, por meio do Laboratório de Informática Educativa - LIE.

Objetivos Específicos:

- Apresentar o LIE como ambiente interligado à escola e disponível para as práticas nas quais ele ou dele dependem;
- Permitir aos estudantes, professores e demais membros da comunidade escolar, acesso à teoria e prática atinente à aplicativos compatíveis com as atividades da escola;
- Fomentar o uso tecnológico como ferramenta pedagógica;
- Propor práticas que incentivem o raciocínio matemático e lógico;
- Incentivar, por meio dos softwares específicos, a escrita de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa, bem como enriquecer atividades relacionadas ao aprendizado de Língua Estrangeira Moderna;
- Despertar o interesse artístico e literário em atividades de pesquisa e visitas virtuais a museus;
- Dinamizar atividades de disciplinas que necessitem de suporte multimídia para complementação de aulas;
- Capacitar professores e demais servidores para uso correto e dinâmico de equipamentos e softwares disponíveis no LIE;
- Alertar quanto o uso correto e seguro de equipamentos e aplicativos relacionados às TIC;
- Desenvolver todas as atividades propostas, seguindo normas previstas na LGPD.

Periodicidade: anual

Número de turmas atendidas: Todas da 6ª série do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio

Número de estudantes atendidos por turma: Todos.

Responsável: André Luiz Gonçalves da Rocha – Professor de Educação Básica.

Área de atuação: Educação Básica/EF Anos finais/EM. Local do atendimento: Laboratório de Informática Educativa ou sala de aula com suporte no laboratório.

Descrição das atividades previstas especificando a metodologia utilizada para seu desenvolvimento:

Apresentação dos equipamentos disponíveis no laboratório, para uso da comunidade escola, especificando as devidas “normas para uso”; Utilização de softwares diversos: navegadores de Internet, Editores de texto/planilha/slides (online e offline), editores de vídeo, aplicações diversas de acordo com cada disciplina demandante; Disponibilização para pesquisas dos estudantes e professores; Agendamento para acesso da turma para realização de atividade de sala, dentro do laboratório; apresentação e discussão de temas relacionados ao laboratório, como parte do aprendizado técnico; desenvolvimento de materiais para impressão 3D; Elaboração de atividades / avaliações online (professores); preenchimento / realização de avaliações (estudantes); Apresentação de características de software quanto custo de aquisição/manutenção; Apresentação de situações envolvendo riscos de infecções por vírus, golpes e vulnerabilidade de dados em redes sociais; Apresentação e realização de atividades

consideradas gamificadas, visando potencializar e dinamizar atividades de sala; Apresentar aos estudantes e professores, atividades alternativas a partir do uso de dispositivos móveis; Orientação aos professores que precisarem de acesso à rede wi-fi da escola, assim como acesso ao e-mail pedagógico disponibilizado para utilização coletiva. Todas as atividades terão como princípios e práticas conjuntas de: inclusão e alfabetização digital, habilidades digitais, multimídia aplicada na educação, democratização do acesso à informação, uso racional da Internet e Lei Geral de Proteção aos Dados.

Metodologia das aulas/trabalho:

A principal metodologia a ser utilizada é a de Teoria-Prática (primeiro um momento explicando do que se trata e em seguida, colocando em prática). O atendimento poderá acontecer no próprio laboratório, de maneira individual ou coletiva, respeitando limitações na lotação ou no agendamento prévio. Em caso de conflito de agenda, terá prioridade o maior número de beneficiados, sendo o segundo critério, quem estiver a mais tempo sem utilizar o laboratório. O professor deverá acompanhar os estudantes no laboratório, exceto quando a turma for dividida, neste caso, contará com o professor responsável pelo laboratório ou outro responsável designado para este fim.

Possíveis temas, ferramentas e conteúdos sugeridos para as atividades:

- Equipamentos disponíveis no LIE: computadores, impressora laser e 3D, projetor multimídia, roteador de internet etc.
- Ferramentas de pesquisa online como google.com.br;
- Suíte de aplicações Office WPS (software livre) e Google Drive (online);
- Google Acadêmico: scholar.google.com.br;
- Google Livros: books.google.com;
- Instituto Cultural Google: artsandculture.google.com;
- Tabela Periódica interativa online: ptable.com;

- Corpo Humano 3D: www.biodigital.com;
- Enciclopédia Wikipédia: wikipedia.org
- Sites de notícias;
- Sites de streaming de vídeo e áudio;
- Softwares para criação e edição de modelos para impressão 3D;
- Sites com modelos prontos para impressão 3D;
- Criação de formulários gamificados;
- Metodologias Ativas;
- Segurança digital;
- Netiqueta e boas práticas online;
- Acessibilidade;
- Inscrição e preparação para processos seletivos como PAS, ENEM e outros;
- Aperfeiçoamento de conhecimentos relacionados ao uso de aplicativos diversos que sejam compatíveis com o ambiente escolar ou a prática para a vida.

Todas atividades presentes neste projeto serão desenvolvidas sob o Decreto nº 42.036, de 27 de abril de 2016, que dispõe sobre a aplicação da LGPD e que temos seguintes princípios a serem observados:

- Respeito à privacidade;
- Autodeterminação informativa;
- Liberdade de expressão, de informação, de comunicação e de opinião;
- Inviolabilidade da intimidade, da honra e da imagem;
- Desenvolvimento econômico e tecnológico e a inovação;
- Livre iniciativa, a livre concorrência e a defesa do consumidor;
- Respeito dos direitos humanos, do livre desenvolvimento da personalidade, da dignidade e do exercício da cidadania pelas pessoas naturais;
- Interesse público;
- Transparência de atuação no âmbito de suas competências

SALA DE LEITURA:

Com o objetivo principal de proporcionar ao aluno e à comunidade o contato com a leitura de forma lúdica, criativa e prazerosa, atuando na fusão de diversas realidades, levando-os a imaginar, refletir e ao mesmo tempo constituir conceitos e valores necessários para sua estruturação enquanto sujeitos leitores capazes de perpassar suas fronteiras literárias, o Centro Educacional INCRA 08 assumiu o papel de criar um ambiente leitor para toda a comunidade, sendo a Biblioteca Ziraldo um polo desse processo.

Atualmente o atendimento é realizado por um professor em restrição temporária da área de exatas.

Pensando em um espaço significativo que a Biblioteca Ziraldo sentiu a necessidade de desenvolver o projeto “**A MAGIA DA LEITURA NA BIBLIOTECA ZIRALDO**”, o qual busca programar algumas ações que possam proporcionar à comunidade escolar o gosto pela leitura contínua.

Partindo da realidade que se encontra a leitura e a escrita dos educandos, é um desafio das escolas formar seres pensantes, críticos e atuantes na sociedade, faz-se necessário desenvolver e estimular de forma criativa a descoberta do prazer de ler, visando à compreensão dos vários gêneros textuais, contribuindo para a motivação da escrita dentro e fora do contexto em que ele se encontra, oferecendo condições de inferir informações implícitas e explícitas em um texto.

É primordial a vitalização e humanização do espaço, a valorização e validação do acervo. A estruturação de uma comunidade permanentemente leitora. Propostas literárias são criadas e outras aglutinadas constituindo o Projeto.

Para alcançar os objetivos propostos, foram sistematizadas diversas atividades com diferentes metodologias apresentadas a seguir:

- Hora da Leitura;
- Empréstimos de livros;
- Leia esse livro;
- Recreio com leitura;
- Monitoramento do processo de leitura de livros;
- Espaço dos escritores;
- Gibiteca
- Espaço das coleções;
- Mesa do Troca-Troca;
- Pesquisas na Biblioteca;

É frequente a socialização de experiências de leitura, compartilhando preferências literárias, respeitando opiniões e gostos pessoais, sendo significativa a prática da atividade “Leia esse livro” cuja importância percebe-se nos estudantes que, na maioria das vezes, trocam informações previamente, chegando à Biblioteca já decidida sobre a escolha da obra para a semana seguinte.

A motivação à leitura em família, que socializa o acervo da biblioteca nos lares, faz com que os adultos (familiares) venham associar-se na biblioteca, tendo assim a oportunidade de retiradas quinzenais de obras literárias conforme suas preferências, estimulando assim o hábito da leitura contínua.

Desenvolvendo um processo contínuo de leitura, o indivíduo é capaz de tornar-se agente transformador na sociedade, contribuindo de forma crítica, consciente e democrática.

PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS:

A educação como direito do indivíduo, não pode se limitar a entrada e permanência na escola, mas principalmente na qualidade do ensino e da aprendizagem. Garantir a superação das dificuldades do aluno durante sua escolarização é dever da escola e para tanto, práticas de reforço e recuperação devem ser implementadas e fazer parte concomitantemente do processo de ensino-aprendizagem.

É importante salientar que a recuperação escolar e o reforço deve ser estabelecido de forma diferenciada àquela oferecida em sala de aula, evitando a mera repetição dos conteúdos que não foram compreendidos, utilizando-se de novas estratégias que possibilitem ao aluno apreender.

Com a pandemia causada pelo novo Coronavírus, e as atividades escolares presenciais suspensas. Profissionais de educação viram-se, de um momento para outro, tendo que atuar diante de um contexto de excepcionalidade, e alternativas passaram a ser adotadas com o objetivo de reduzir o prejuízo educacional e a preservação do direito à educação e garantir o direito à vida. Nesse momento, a grande preocupação da escola foi além de garantir a saúde física e mental dar continuidade aos estudos e evitar o aumento da desigualdade social.

Atendendo a recuperação processual, serão oferecidas atividades de recuperação aos estudantes que, no decorrer do processo educativo e avaliativo, demonstrarem não atingir os objetivos propostos nos componentes curriculares. A recuperação será desenvolvida de forma simultânea e contínua por meio de atividades diversificadas. O professor fará o registro do desempenho apresentado pelos estudantes com média menor que 5,0 (cinco), no bimestre. O planejamento desse processo de recuperação é de responsabilidade do professor do componente curricular e deverá envolver a identificação das dificuldades dos estudantes para que seja feita a seleção dos objetivos e atividades a serem trabalhadas e avaliadas.

O reforço escolar, oferecido no contra turno, por plataformas digitais, pelo professor regente da disciplina é uma forma de verificação da aprendizagem e de possíveis falhas no processo, sanando-as para que a aprendizagem de novos conteúdos venha a acontecer de forma eficiente e eficaz.

A escola possui uma organização de recuperação, nos termos da lei (seção VIII do regimento escolar - dependência), paralela aos estudos regulares para realização da dependência de disciplinas da série anterior, onde o professor regente, no horário de coordenação atende os estudantes e os responsáveis e busca, através de estudos orientados, a recuperação destas disciplinas até o 3º bimestre do ano letivo.

SECRETARIA ESCOLAR

À Secretaria Escolar compete o planejamento e a execução de atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento a estudantes, pais e professores em assuntos relativos à sua área de atuação.

Até escola conta com um Chefe de Secretaria nomeado, contando com 03 servidores da Carreira Assistência que auxilia nas atividades.

PORTARIA

A escola conta ainda com serviço de vigilância terceirizado 24 horas, dividido entre 4 profissionais. Na entrada e saída dos estudantes este profissional é acompanhado e orientado pela direção da escola a abordar com respeito todos os que procuram a escola, indicando-os para a direção ou para a secretaria escolar, dependendo do caso, isso só é possível pelo entendimento que possuem de todo o funcionamento da escola e suas diversas ações. Em relação aos estudantes, este profissional possui de forma clara e objetiva as formas de proceder ao recebê-los, nos momentos de saída prematura e nos horários de saída normal.

CANTINA

A cantina escolar é terceirizada pela empresa G&E e dispõe de 04 merendeiras com curso e atestados de saúde atualizados. Por dia são produzidas 03 refeições sendo 01 no matutino e 01 no vespertino e almoço para 162 alunos da Educação Integral. Os alimentos são produzidos a partir de um cardápio pré-estabelecido pela SEEDF e atende os estudantes em suas necessidades nutricionais. Nos últimos tempos percebe-se uma maior e melhor aceitação dos estudantes em relação a merenda escolar, o que tem produzido efeitos positivos na aparência de nossos estudantes tanto do Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Conforme preconiza o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, a Coordenação Pedagógica tem por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte à Proposta Pedagógica, promovendo ações que contribuam para a implementação das Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação em vigor.

A Instituição possui, conforme Portaria nº 1.152 de 06/12/2022 que trata da distribuição de carga horária dos professores da rede pública de ensino, 05 (cinco) coordenadores pedagógicos, escolhidos por eleição direta pelos seus pares. Os coordenadores atendem todos os professores com divisão de modalidade de ensino ou

mesmo de área de conhecimento, pois devido à escassez de professores interessados no cargo não é possível esta divisão.

Sendo assim, a principal característica da escola, o trabalho com a Pedagogia de Projetos, estes profissionais são divididos por projetos pedagógicos principais e, em especial no projeto: “Acompanhamento Contínuo”, onde todos são coparticipantes, pois depende do horário de trabalho e da disposição destes na Instituição de Ensino naquele momento.

1. **Coordenador Fábio Andrade de Lucena** - responsável pelos 6º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental .
2. **Coordenador Lucas Bezerra Pereira**, responsável pelos 6º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental.
3. **Coordenador: Gracilene da Conceição de Oliveira**, responsável pelos 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio.
4. **Coordenador (aguardando liberação)**, responsável pelo novo ensino médio (1ª e 2ª séries do Ensino Médio).
5. **Coordenador Vagner Luiz da Mota**, responsável pelo EMTI – Ensino Médio em Tempo Integral.

Os coordenadores ainda auxiliam em todos os outros projetos da Instituição de forma a garantir o pleno desenvolvimento destes. Possuem ainda, horários e CPIs pré-determinados e de conhecimento do grupo de professores, de forma a garantir a organização dos professores e direção no dia a dia escolar.

IX Organização do trabalho administrativo da escola

A gestão administrativa é um dos pilares que compõem a gestão escolar sendo, portanto, importantíssimo um olhar especial a esta questão dentro da instituição. A organização administrativa escolar é responsável pelo gerenciamento de recursos físicos e financeiros, patrimônio, ou seja, toda estrutura e recursos disponibilizados para a prática pedagógica. Tudo isso estando alinhada aos objetivos da escola e às necessidades de servidores, professores e estudantes. A otimização dos recursos integra todos os setores da escola de forma eficiente caminhando de mãos dadas com os demais pilares da gestão escolar para que toda a instituição atinja seus objetivos.

Nesta perspectiva a organização administrativa além de, obviamente, dar suporte as ações administrativas ainda realizam: levantamento dos materiais a serem comprados; implementa modelos de captação de dados sigilosos para otimizar processos administrativos e burocráticos; administra recursos da escola garantindo praticas transparentes de administração de recursos financeiros e conscientiza a comunidade escolar de forma geral a adoção de boas práticas no uso dos bens patrimoniais

Objetivando tornar a gestão administrativa escolar mais eficiente, algumas ações são realizadas no dia a dia da instituição, por exemplo:

-Acompanhamento das informações que chegam até a escola pelos diversos canais digitais da SEEDF tais como: SEI, SIGEP, Email institucional entre outros.

-Observação quanto a prazos e legislações vigentes no âmbito da secretaria de educação e/ou dentro da perspectiva apresentada respeitando o fiel cumprimento das normativas, o respeito às diretrizes educacionais, a fidelidade ao projeto pedagógico e aos calendários escolares etc.

-Cuidar da manutenção dos espaços tais como: salas de aula, cantina, quadra, auditório e todos os demais espaços seja de convívio social, seja de guarda de materiais para uso coletivo e individuais, tanto quanto os espaços online disponibilizado para o ensino aprendizagem. Essa prática faz com que a escola seja um ambiente receptivo para todos os que a frequentam. Por isto é importante especificar para toda a equipe quais práticas podem ajudar a manter o espaço da escola sempre agradável, esclarecendo que é importante ter cuidados com os equipamentos e espaços, sendo que esta prática é realizada através de agendamentos dos espaços educacionais tais como: laboratórios de informática laboratório de exatas, sala de múltiplas funções e auditório. Desta forma é possível atender a todos e além de preparar o espaço para o atendimento pedagógico também garantir a manutenção dos equipamentos e detectando a responsabilidade de cada.

-Manter a estrutura física disponível para uso dos professores e estudantes. Limpeza, organização e disponibilidade de recursos e materiais essenciais ao bom andamento das atividades através dos grupos de WhatsApp da escola e de planilhas disponibilizadas no drive da escola é implementação de QRcode, é possível aos docentes e discentes (no que couber-lhes), acesso a informações diversas como: acervo bibliográfico contido na biblioteca da escola; projetos que estão sendo desenvolvidos nas salas de aulas das diversas disciplinas; plano de curso de todos os professores da escola divididos por bimestre; critérios de avaliação de cada um dos docentes e conseqüentemente os critérios de avaliação da instituição, PPP da escola na íntegra; relatórios pedagógicos de desenvolvimento dos estudantes por disciplina; dentre outros documentos e normativos que regem a instituição e a SEEDF.

-Promover a divulgação de normas e recomendações para a manutenção dos diversos ambientes compartilhados, ajudando assim a mantê-los sempre organizados. A produziu em 2004 com a colaboração de estudantes e professores o documento: “normas de convivência”. Este documento além dos artigos expressos no regimento interno das escolas públicas do Distrito Federal é composto por outras questões que tem como objetivo a organização dos espaços, tempos e pessoas da instituição. São exemplos de pontos abordados:

- Possibilidades de sanções por indisciplina;
- Como se portar e utilizar cada um dos ambientes da escola;
- Vestimenta adequada as aulas de forma geral e a educação física;

- Composição do uniforme escolar;
- Atendimento aos pais;
- Usufruto de atestados médicos pelos estudantes;
- Desenvolvimento de projetos e suas peculiaridades;
- Alimentação – horários e locais determinados;
- Utilização dos equipamentos e materiais pedagógicos seja de uso pessoal seja de uso coletivo;
- Horários de entrada, saída e permanência na escola;
- Outros.

-Otimizar a comunicação com toda a escola. A comunicação é realizada através de informativos das decisões tomadas em grupo nas áreas de circulação dos funcionários, nos grupos de WhatsApp da escola e ainda em calendários de ações produzidos bimestralmente pelos agentes educacionais. Tudo isto passando inicialmente pelo diálogo diário com a equipe pedagógica para garantir fluidez aos processos. Assim, a partir de ambientes participativos e construídos de forma colaborativa é possível atender as necessidades de todos os setores e ser mais receptivos a todos os que usufruem deles. A gestão administrativa escolar também envolve a gestão de pessoas portanto, é fundamental práticas que envolvam os membros da comunidade escolar, desta forma a escola torna-se um ambiente participativo e demonstra que a sua gestão se preocupa com os profissionais, estudantes e familiares. É importante saber ouvir e motivar a equipe escolar e seus estudantes possibilitando a participação ativa de todos em todos os processos e se fazendo presente nas diferentes áreas que compõem a escola mantendo uma comunicação muito clara e eficiente com todos, demonstrando o lado humano da escola.

Os processos administrativos da escola contam com pessoas bem preparadas e ciente de suas funções dentro da instituição o que proporciona um dia a dia mais seguro e tranquilo para todos os que ela frequenta seja para trabalhar, estudar ou resolver situações diversas do cotidiano escolar.

Perpassa ainda pela organização administrativa, a organização financeira da instituição que tem destaque importante pois cuida das necessidades da escola para o pleno desenvolvimento dos próprios processos administrativos bem como e de igual importância dos processos pedagógicos. A instituição possui um processo de gastos transparente e participativo. Através do conselho escolar que sugere e delibera sobre melhorias para e na escola. Atualmente a escola possibilidades de recursos anuais sendo, o PDAF – Programa de Descentralização de Recursos Financeiros, advindo do governo do Distrito Federal, os repasses ocorrem semestralmente e podem ser gastos em materiais educativos, ferramentas pedagógicas, gás de cozinha para atender a merenda, pagamento de contador e serviços de manutenção corretivo e preventivo em bens móveis e imóveis. Outro recurso recebido

anualmente, refere-se ao PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola nas suas versões Educação Básica, Qualidade, sendo estes oriundos do governo federal, podendo ser utilizados na aquisição de material de consumo e material permanente.

Não consta até a data de hoje nenhuma infração e ou pendências nas contas da instituição de ensino que tem realizado constantemente e pontualmente todas as prestações de contas solicitadas no decorrer do ano.

O processo de utilização do recurso inicia-se com a solicitação da verba junto a secretaria de educação e atualização cadastral, junto ao Ministério da Educação, da caixa escolar do CED INCRA 08 que é responsável direta pelos gastos dos recursos. Na ocasião da solicitação é realizado levantamento das necessidades da instituição junto a comunidade escolar e posteriormente e posteriormente o Conselho Escolar delibera sobre o uso das mesmas. Obrigatoriamente a escola precisa realizar levantamento de valores através de 03 orçamentos do mesmo material com as mesmas especificidades e quantidades. A instituição procede a aquisição do material aderindo a empresa que apresentou o material com menor custo. O material entregue a escola deve ser precedido por nota fiscal eletrônica, 03 orçamentos com seu devido CNPJ e Certidões negativas Trabalhista, da Receita Federal, da Receita do DF e do FGTS. Ao receber o material na escola é necessário ainda o atesto, na nota fiscal, de dois funcionários efetivos com nome por extenso e matrícula, ainda anexar a cópia do objeto utilizado para pagamento e seu respectivo comprovante. Mensalmente, a escola envia os documentos de informação financeira ao contador que mantém vínculo contratual para organização documental e feitura de relatórios diversos que são elementos obrigatórios na composição da prestação de contas que é realizada semestralmente através do Sistema Eletrônico de Informação sendo de acesso a todos os servidores efetivos da instituição. Ainda atendendo a normativa da SEEDF, os gastos semestrais compõem mural na entrada da escola, garantindo transparência as contas da escola.

X. Estratégias de avaliação

A qualidade na educação deve estar relacionada à retórica da excelência e não se deve pensar em avaliação sem essa proposta. Pensar qualidade na educação pressupõe pensar avaliação.

Como proposta de avaliação, o Centro Educacional INCRA 08 tem como objetivo realizar avaliação dos objetivos e metas da Proposta Pedagógica, com a participação dos representantes de todos os segmentos da comunidade escolar.

A partir do desempenho da escola nas avaliações de larga escala a qualidade da educação aferida será condicionada com os objetivos educacionais e desta forma utilizada no redimensionamento da prática educativa e conseqüentemente da proposta pedagógica.

A avaliação tem de adequar-se à natureza da aprendizagem levando em conta não só os resultados das tarefas realizadas, o produto, mas também o que ocorreu no caminho, o processo. Levando em consideração o que recomenda a LDB “O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.”

A avaliação do processo ensino aprendizagem se constitui em três etapas distintas sendo:

1) Realizada pelo Conselho de Classe no início do ano letivo - avaliação diagnose - realizada através do levantamento das informações e dados referentes a estruturas de aprendizagem já alcançada pelos estudantes para, a partir daí desenvolver a prática educativa mais eficaz;

2) Durante cada bimestre - avaliação processual - que analisa o desempenho do aluno frente à Proposta Pedagógica da Escola buscando a percepção do aprender de forma eficiente, em busca de uma prática educativa eficaz;

3) Ao final de cada bimestre - avaliação formativa - que visa identificar o que o aluno aprendeu e o que ainda não aprendeu, quando serão realizadas análises do rendimento e das taxas de evasão com vistas a identificar necessidades de implementação de ações que assegurem a permanência de todos na escola, tendo como objetivo a melhoria do rendimento e a manutenção do aluno até a conclusão do ano letivo.

3) Ao final de cada bimestre - avaliação de recuperação – ofertada aos alunos que após esgotada a utilização de todo tipo outro de avaliação anterior, o estudante não tenha alcançado a média necessária. Importante frisar que esta avaliação ocorrerá apenas no período de aulas não presenciais.

Em relação ao Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio, a escola considera e respeita as Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para Educação Básica, normatizado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, conforme estabelecido no Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal em seu Artigo 144: Os resultados bimestrais e finais da avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes do Ensino Fundamental – Séries e Anos Finais e do Ensino Médio, deverão ser expressos por meio de notas, que variam numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). § 1º no caso de serem adotados testes/provas, como instrumento de avaliação, o valor a eles atribuído não poderá ultrapassar 50% (cinquenta por cento) da nota final de cada componente curricular, por bimestre.

Conforme estabelece Vygotski, (1998) “As proposições do sócio - interacionismo podem ser consideradas absolutamente compatíveis com as exigências das novas formas de relação com o conhecimento, em função do caráter relacional dessa proposta. O conhecimento deixa de ser consumido, assimilado passivamente e passa a ser produto de processos de elaboração e construção.”.

A abordagem sócio-interacionista entende a aprendizagem como um fenômeno que ocorre no espaço relacional e dialógico com o outro, sendo necessário, portanto, que a avaliação seja suficientemente abrangente para envolver aspectos, como: O aprendiz, com suas funções cognitivas e aspectos afetivos e os níveis de conhecimento; o ensinante e a sua visão do processo, o que ele desejava ensinar, suas expectativas e aspirações; a interação que ocorre entre ambos, a ação sobre a zona de desenvolvimento proximal do aprendente e do ensinante, já que ambos aprendem neste processo.

O Conselho de Classe acompanha e avalia o processo de ensino através da reflexão sobre as metas planejadas. Entende-se que a avaliação contínua subsidia a avaliação final. Desta forma o aluno é acompanhado sistematicamente ao longo do processo, sendo possível identificar o que foi e o que não foi aprendido, redimensionando ações e procedimentos. No Artigo 32, item III da LDB “O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores”, percebemos o papel fundamental da escola em todo o seu processo avaliativo: propiciar a todos os estudantes a aquisição de competências, habilidades, atitudes e valores indispensáveis a uma efetiva participação na sociedade em que vive, contemplando de forma igualitária aqueles que não estão posicionados nas séries/idades, adequadas através de projetos de Intervenção que garanta condições de aprendizagem, bem como processos avaliativos a partir do ensino ministrado que garanta o retorno ao curso normal da sua vida escolar, com sucesso; e atendimento diferenciado aos estudantes ANEEs, através da adequação curricular e de formas de avaliação diferenciada que corroborem no enfoque do potencial individual desta clientela.

Para que a avaliação atenda seu verdadeiro objetivo é necessário que seja realizada conforme a proposta pedagógica da Instituição, portanto implementando uma proposta avaliativa mais eficiente frente á organização pedagógica e curricular, que corresponda as expectativas de aprendizagem no cotidiano escolar, percebeu-se a necessidade de uma avaliação do processo educativo como um todo, tendo como objetivo a formação global do aluno frente aos desafios sociais. A partir desta análise foi concebida a avaliação contextualizada/ simulado, prevista nas Diretrizes para Avaliação da Aprendizagem/2006, que permite não só um redimensionamento das habilidades e competências, mas de toda a estrutura escolar.

Importante ressaltar que neste período crítico emergencial, deve-se considerar fatores sociais, econômicos na avaliação de rendimento necessitando um olhar mais abrangente no que tange as possibilidades ideais de aprendizagem.

Observando a tipicidade do ano letivo de 2020/2021, é importante uma avaliação condizente com as especificidades do período, sendo fundamental um olhar mais atento ao cumprimento dos objetivos dentro das possibilidades, considerando o cumprimento dos objetivos pedagógicos, orientando os estudantes a preencher as lacunas de aprendizagem.

Para tanto o educador tem papel importantíssimo em relação a manter e fortalecer o vínculo do estudante com a escola mesmo a distância oferecendo e/ou oportunizando suporte emocional no período de isolamento social e garantindo o direito à educação de qualidade e com equidade. A percepção de que a distância traz limitações na aprendizagem; dúvidas recorrentes de realização de atividades, além de todas as questões emocionais; ambientais e de materiais.

É preciso muito cuidado nos momentos avaliativos, pois a situação vivida nos dois últimos anos, fora do normal, influencia diretamente na aprendizagem dos alunos e numa proporção maior, até mesmo na continuidade dos estudos. É sabido que quanto maior a variedade nos instrumentos utilizados para avaliação, maior a possibilidade de sucesso do aluno, além de tornar o processo menos excludente. É imprescindível oportunizar ao estudante formas diversas de demonstrar a sua aprendizagem, atingindo desta forma a maioria do alunado, corroborando para a diminuição da desigualdade social que fora mais visível durante a pandemia do novo coronavírus.

Considera-se, portanto, – e independente da forma de atendimento da escola – as três avaliações de aprendizagem: avaliação diagnóstica; avaliação formativa; avaliação somativa.

Importante pensar fora da caixa, abandonar velhos hábitos e descobrir novas formas que – como já foi dito – torne o processo avaliativo eficiente em relação a intemperes da aprendizagem e dentro desta nova realidade as ferramentas digitais (vídeos, pesquisas na internet, conteúdos interativos, formulários e afins) colaboram para uma avaliação mais eficaz e significativa.

Busca-se avaliar para detectar possíveis erros e consertá-los a tempo de favorecer o processo educacional, tornando-o mais justo para todos que dele fazem parte.

A partir desta constatação, percebeu-se também a importância de oportunizar momentos avaliativos a todos os segmentos escolares, onde cada um expressa suas dificuldades, anseios e possíveis soluções para um melhor desempenho junto ao processo educacional. Partindo deste ponto, a auto avaliação da Instituição é um momento de reflexão e um estudo crítico sobre suas dimensões. A avaliação Institucional é importante para o planejamento na gestão educacional, permitindo verificar o efetivo cumprimento da missão da escola e oferecendo subsídios para a revisão e aperfeiçoamento do processo educativo.

Estabelecida como uma diagnose da situação em que está o ensino aprendizagem, observando a função social da escola, a avaliação institucional ocorre por meio de questionários e de discussões com a participação de toda comunidade escolar da Instituição visando um levantamento geral da situação escolar em todos os seus aspectos, realizada a cada final de semestre, pois é neste momento que surgem novas expectativas quanto à melhoria do atendimento aos estudantes. Instituem-se diversas ações para tentar elevar as taxas de aprovação, sendo todas passíveis de avaliações constantes, ações como: inserção do trabalho com temas atuais e preconizados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais; prática pedagógica contextualizada e buscando a interdisciplinaridade; estudo do currículo proposto pela SEEDF, com devida organização quanto às especificidades da clientela; avaliação contextualizada; atividades de incentivo a participação coletiva e de liderança; reestruturação de atividades sociais dentro da escola; inovação na prática pedagógica incentivando a participação do aluno nas atividades propostas; autoavaliação dos estudantes professores e direção; e outras. Em resumo, podemos afirmar que o trabalho coletivo é que tem tornado possível construir uma escola acolhedora e que cumpre sua função social de formar cidadãos críticos, situados e preparados para o aprendizado de diversas práticas sociais, o que inclui o exercício pleno da cidadania.

A avaliação financeira ocorrerá quadrimestralmente, observando a participação de todos os segmentos que compõem a Unidade de Ensino; a Unidade Executora e Conselho Escolar com vistas à análise dos recursos recebidos, assim como dos investimentos realizados, ressaltando as especificidades das necessidades identificadas, anteriores a avaliação. A análise da prestação de contas ocorrerá em momento definido pelo Conselho Escolar, em reuniões com os seus pares.

XI. Organização Curricular da escola

A proposta curricular do Ensino Fundamental (anos finais) e do Ensino Médio, pautadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ministério da Educação, em consonância com as políticas públicas, face aos objetivos propostos pelos componentes da comunidade escolar do CED INCRA 08, implementar-se-á na Unidade de Ensino, observando suas peculiaridades:

10.1. Ensino Fundamental:

O momento educativo do aluno do Ensino Fundamental exige da escola a capacidade de atender com eficiência as transformações físicas e psíquicas experimentadas ao longo de quatro anos. Assim, o objetivo é desenvolver e ampliar o universo cultural e social do aluno, por meio de estratégias eficientes e novas tecnologias para conhecer sua realidade e interagir intelectual e socialmente com ela através de uma educação emancipadora.

Atividades que reportem a estrutura da PROVA BRASIL também estão inseridas na organização curricular da Instituição de Ensino, na tentativa de familiarizar os estudantes com

os processos de construção de conhecimentos específicos desta avaliação, na interpretação e resolução de problemas, utilizando-se do raciocínio lógico.

A Prova Brasil é uma avaliação censitária das escolas públicas das redes municipais, estaduais e federal, aplicada aos estudantes de 9º ano do Ensino Fundamental anos finais, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino.

Na Prova Brasil as habilidades de língua portuguesa estão associadas a competência de leitura e interpretação de textos e as habilidades de matemática estão associadas a competência em resolução de problemas, onde o aluno deverá: Identificar, reconhecer, resolver, interpretar, utilizar, efetuar, calcular e associar informações e conhecimentos diversos.

A meta do trabalho pedagógico é desenvolver, de forma equilibrada, processos educacionais de informação e formação para estimular as diversas habilidades do educando para o exercício da liderança, além de habilitar o aluno para atuar na sociedade com senso crítico, iniciativa, criatividade, autonomia e responsabilidade social, por meio de projetos interdisciplinares que fortaleçam os valores, as ações e as atitudes positivas.

Conforme parecer nº. 88/06 - CEDF, o currículo do Ensino Fundamental é constituído por uma Base Comum e uma Parte Diversificada:

Base Comum	Parte Diversificada
Arte	PD – Geografia
Ciências Naturais	PD – Redação
Geografia	PD – História
História	PD – Educação Física
Língua Portuguesa	
Língua Estrangeira - Inglês	
Matemática	
Educação Física	

10.3. Ensino Médio:

O Projeto Pedagógico para o Ensino Médio parte do mesmo conceito e da experiência do Ensino Fundamental. São propostas amplas que buscam o novo, a reavaliação contínua e o aperfeiçoamento gradual (e constante) na busca da educação integrada e atualizada com as demandas de um mundo que muda a todo instante.

PROVA BRASIL

A Prova Brasil é um dos dois elementos que compõe o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB): o cálculo do IDEB é feito usando os resultados da prova e informações sobre a aprovação ou reprovação dos estudantes. Esta avaliação faz parte da

Avaliação Nacional da Educação Básica (ANEAB), uma das três avaliações que integram o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

As competências e habilidades exigidas na avaliação são: identificar; reconhecer; relacionar; resolver problemas; interpretar; calcular e associar informações dentro de um contexto sociocultural de aprendizagens.

Incentivar os estudantes e ressaltar a importância da prova é essencial, porém não é o suficiente. Para Maria do Pilar, os resultados da Prova Brasil podem ser um grande aliado dos professores. *"Em cada escola os profissionais de ensino têm a oportunidade de articular seus resultados com os das avaliações por eles produzidas em sala de aula. Essa articulação ajuda o professor a reorientar suas intervenções pedagógicas em busca da melhoria das aprendizagens dos jovens"*.

Enem – Exame Nacional do Ensino Médio

O Enem tem o objetivo de avaliar o desempenho escolar de estudantes ao término da educação básica e funciona como uma das principais portas de entrada para a educação superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e de iniciativas como o Programa Universidade para Todos (Prouni). Instituições de ensino superior, públicas e privadas, usam a nota do Enem para selecionar estudantes.

PAS - Programa de Avaliação Seriada.

O Programa de Avaliação Seriada funciona como um “vestibular seriado” da UnB. Ao final de cada ano do ensino médio, o aluno realiza prova de conhecimento e competências apreendidos naquela série, cada prova é uma etapa.

As provas do **PAS** exigem de o candidato interpretar enunciados e gráficos, relacionando as diversas disciplinas, não enfatiza a memorização de fórmulas, regras e classificações. É fundamental que o aluno seja capaz de compreender, raciocinar e analisar questões de relevância para a sua formação como cidadão consciente e capaz de opinar criticamente a respeito de problemas da atualidade e de modificar a sociedade em que vive.

De acordo com o artigo: *Como posso começar a estudar para o PAS?, todos os estudantes que participam do processo desenvolvido no dia-a-dia de sua escola, cumprindo seu papel, estudando com seriedade, em grupo, aproveitando ao máximo o que seus professores têm a oferecer em termos de orientação — já estão, mesmo sem o saber, preparando-se para o PAS.*

A formação integral oferecida em todos os níveis de ensino, também está presente no Projeto Pedagógico para o Ensino Médio: formação cultural; compreensão de uma sociedade que vive mudando rapidamente; transformações culturais, políticas e comportamentais impostas por um mundo cada vez mais globalizado e complexo e formação econômica - financeira que permite ao cidadão melhor qualidade de vida e de parâmetro social sadio.

Os conteúdos devem ser vistos como meios para constituição de competências e não como fins em si mesmos. O conhecimento da ciência e da tecnologia surge como ferramentas indispensáveis à promoção social e a qualidade dos estudos. Enfim, o aluno deverá ser capacitado a constituir competências, habilidades e disposições de condutas que lhe tornem possível à inserção na sociedade de uma forma produtiva, crítica e criativa, construindo cidadãos autônomos capazes de transformar o ambiente de forma eficiente.

Com as demandas das diretrizes pedagógicas e avaliativas, fica mais clara a responsabilidade da escola - e do professor - de estruturar o seu programa de ensino. Um programa dinâmico, que esteja de acordo com a realidade local e com as necessidades imediatas dos estudantes.

Conforme instituído nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, “se constituem num conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos a serem observados na organização pedagógica e curricular de cada unidade escolar integrante dos diversos sistemas de ensino, em atendimento a legislação, tendo em vista vincular a educação com o mundo do trabalho e a prática social, consolidando a preparação para o exercício da cidadania e propiciando preparação básica para o trabalho.” Orientados pelos valores apresentados na Lei 9394/96, a saber:

- I. Estética da Sensibilidade
- II. Política da Igualdade,
- III. Ética da Identidade,

Art. 10 - A base nacional comum do currículo do ensino médio será organizada em áreas de conhecimento, a saber:

- I - Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.
- II - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.
- III - Ciências Humanas e suas Tecnologias.

O currículo do Ensino Médio na semestralidade é constituído, conforme Parecer nº. 88/2006 - CEDF, por uma Base Comum e por uma Parte Diversificada, oferecido para a 2ª e 3ª séries:

BLOCO 1	CH	BLOCO 2	CH
DISCIPLINA		DISCIPLINA	
Língua Portuguesa	04	Língua Portuguesa	04
Matemática	03	Matemática.	03
Educação Física	02	Educação Física	02
História	04	Geografia	04
Filosofia	04	Sociologia	04

Biologia	04	Física	04
Química	04	Arte	04
Inglês	04	Redação	05
PD Redação	01		
Total Semanal	30	Total Semanal	30

O currículo do Ensino Médio no Novo Ensino Médio é constituído, conforme Parecer nº. *88/2006 - CEDF, por uma formação geral e itinerários formativos além do projeto de vida, oferecido para a 1ª série:

BLOCO 1	CH	BLOCO 2	CH
DISCIPLINA		DISCIPLINA	
Língua Portuguesa	04	Língua Portuguesa	04
Matemática	03	Matemática.	03
Educação Física	01	Educação Física	01
Física	02	Geografia	02
Química	02	História	02
Biologia	02	Arte	02
Filosofia	02	Sociologia	02
Espanhol	02	Inglês	02
Projeto de vida	02	Projeto de vida	02
Itinerários formativos	10	Itinerários formativos	10
Total Semanal	30	Total Semanal	30

Considerando que a educação só pode ser realizada através de mediações práticas que se desenvolvem a partir de um projeto educacional, vinculado, por sua vez, a um projeto histórico e social, e que a instituição escolar é o lugar por excelência desse projeto, no que concerne a sua dimensão educacional, a Instituição Educacional observou a necessidade de instituir projetos gerais dentro de sua Proposta Pedagógica:

PROJETO BÁSICO –CED INCRA 08 E SUAS POSSIBILIDADES

Ao longo da proposta pedagógica está presente o comprometimento no desenvolvimento de projetos pedagógicos que garantam ao educando o compartilhar educacional, desta forma além de trabalhar os conteúdos programados, o currículo, os temas transversais contextualização as aprendizagens e buscando conhecimentos mais complexos e, portanto, sujeitos a críticas e novas construções. A pedagogia de projetos visa buscar metodologias de trabalho pedagógico que garanta a participação de estudantes e professores no processo educativo, tornando-os responsáveis por todo o seu desenvolvimento.

O projeto base de 2023 resgata o inventário social, cultural e político da instituição de ensino e vai de encontro com as necessidades da comunidade escolar através da análise da realidade e as possibilidades de crescimento em todas as suas dimensões humanas.

Para tanto foi instituído o projeto – INCRA 08 e SUAS POSSIBILIDADES – onde os docentes desenvolverão pesquisas, estudos bibliográficos, entrevistas, questionários e outras tantas ferramentas metodológicas para analisar e buscar soluções práticas para atuar positivamente e de forma relevante nas necessidades da comunidade. Os temas propostos são:

MATUTINO

Turma	Tema	Professor
6A	Riquezas do Cerrado :Saberes e fazeres na comunidade do Incra 08	Gilmara
6B	“Servidor público: oportunidade, só na cidade?”	Marcos
6C	Sustentabilidade: Conhecendo o rio Descoberto através da cartografia.	Douglas
6D	Construindo valores para nossos dias.	Raquel
6E	Os caminhos do esporte na comunidade	Geraldo
6F	Onde Estou!? Reconhecendo e me encontrando.	Ruben
7A	Benefícios da conservação do Cerrado	Egbert
7B	Heróis do Incra 08: Biografias	Márcio
7C	A transformação Social Através da Cultural (superando a desigualdade social	Raquel
7D	A Cultura Digital e suas possibilidades	Hayane
7E	Os caminhos do esporte na comunidade	Edson
8A	Nós queremos um futuro saudável	Macilea
8B	CED. INCRA 08: Comunidade no caminho da Inclusão	Raphael
8C	Os caminhos da alimentação Saudável	Fabiana
8D	Alô! Alô! Teresinha	Alcides
8E	Educação financeira	Renato

VESPERTINO

Turma	Tema	Professor responsável
9A	Cerrado o berço das águas.	Douglas
9B	Cerrado o berço das águas.	Celia Sousa
9C	Aplicação da Estatística nos Subtemas do Projeto Pedagógico do CED Incra 08.	Germano
9D	A acessibilidade é uma realidade nas escolas da Zona Rural?	Celia Leão
9E	Educação do Campo: Sementes do amanhã.	Indiara
1A	Ciência para todos	Júlio
1B	Raízes do passado construindo a identidade do futuro	Marinalda
1C	“Me, myself and I - Reflexos de mim”	Liana
1D	ESPORTE: Um palco para a vida!	Bruna
1E	Incult 08	Denes
1F	Cultura do Incra 08 à luz da globalização.	Sérgio
2A	Um futuro com a Educação Pública	Samuel
2B	Memórias	Mikael
2C	Programando o seu futuro	Jadson
2D	Transportando o saber.	Wesley
3A	Práticas Integrativas de Saúde	Taisa
3B	Boas Práticas para a produção de Alimentos	Ana Lina
3C	Linguagens da Nossa comunidade!	Tayane

Como culminância do projeto a escola realizará no 4º bimestre exposição referente ao desenvolvimento do projeto e o resultado do percurso. A apresentação acontecerá durante a feira cultural.

11. Projetos/Programas: Políticas Públicas Do DF e Brasil

Algumas políticas educacionais em nível distrital e nacional auxiliarão no alcance dos objetivos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, são eles:

1 - Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Estudantes com Necessidades Especiais – um aprofundamento na reflexão sobre a educação inclusiva, discutindo-a a partir do contexto imediato do alunado, atendendo o

preceito do Artigo 7º do Estatuto da Pessoa com Deficiência: “Art. 7º. Todas as pessoas com deficiência são iguais perante a lei e não sofrerão nenhuma espécie de discriminação.”.

2- Políticas de Promoção da Cidadania e Cultura da Paz - tem como finalidade a propagação de uma política de Paz dentro das escolas públicas em busca de um clima de harmonia entre toda comunidade escolar propiciando um ambiente de aprendizagem propício.

3 - Olimpíadas Brasileiras e do Distrito Federal de Matemática das Escolas Públicas - Tem como finalidade fomentar o estudo da matemática através de atividades de raciocínio lógico respeitando as etapas de ensino-aprendizagem e as modalidades da educação básica.

4 – Semana de Conscientização do Uso Sustentável e Racional da Água – objetiva informar para conscientizar e suprir as necessidades de preservação ambiental para as gerações futuras, realizando atividades práticas que consistirão em alerta e que ressaltem a importância da conscientização do uso racional e sustentável da água. As ações, além de explicativa, fazem com que o aluno seja parte de um processo consciente dos recursos naturais, tornando-o um cidadão participativo e preocupado com o meio ambiente.

5- Programa de Avaliação Seriada – PAS – Tem por objetivo a ampliação do processo de interação Universidade e Ensino Médio, o PAS é mais uma oportunidade de acesso à universidade que valoriza a formação significativa como fundamental na formação de sujeitos críticos e participantes do próprio processo de aprendizagem. Apenas estudantes matriculados no Ensino Médio podem participar.

6- Enem - Exame Nacional do Ensino Médio - O Exame Nacional do Ensino Médio é uma prova, criada em 1998 pelo Ministério da Educação (MEC), que busca avaliar o desempenho do estudante ao fim da escolaridade básica. Além disso, os participantes podem utilizar seus resultados para ingressar em universidades ou instituições de ensino superior que adotem o Enem como/no seu processo seletivo. Podem participar estudantes que estão concluindo o ensino médio, como também aqueles que já concluíram em anos anteriores, maiores de 18 anos.

7- Projeto SuperAção - Tem como objetivo atender os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano. Através de acompanhamento formativo e sistemático das aprendizagens que levem a retomada do fluxo escolar normal. Conforme estabelece o Decreto nº 11.079, de 23 de maio de 2022, que instituiu a Política Nacional para Recuperação das Aprendizagens na Educação Básica, Artigo 5º: o desenvolvimento de estratégias de ensino e aprendizagem para o avanço do desempenho e da promoção escolar através do monitoramento da trajetória escolar e a promoção de estratégias que permitam o acompanhamento individualizado da aprendizagem dos discentes.

8 – Programa Parque educador - Instituído pela SEEDF, o Projeto Parque Educador oferecerá atividades para desenvolver ações ecopedagógicas e lúdicas na abordagem de temáticas ambientais e patrimoniais. Tais como: água, cerrado, diversidade, cultura, sustentabilidade, mudanças climáticas, fauna e flora, práticas integrativas de saúde, entre outros temas. Os estudantes desenvolverão estas atividades nos parques ecológicos situados no DF assim, o que permitirá a vivência com a natureza através da percepção de suas peculiaridades, ou seja, o estudante aprende na prática diversos temas do currículo e seus temastransversais.

XII. Plano de Ação para implementação da Proposta Pedagógica

Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover uma educação de qualidade que contemple a inclusão educacional, a elevação do índice de escolarização e letramento, redução dos índices de evasão e repetência, investimento em melhorias dos aspectos estruturais da Unidade de Ensino, capacitação permanente dos profissionais da educação e aperfeiçoamento dos mecanismos e ações participativas da comunidade escolar.	Fortalecer a inclusão educacional	<ul style="list-style-type: none"> - Adequar a estrutura física da Unidade de Ensino às necessidades de todos os estudantes com necessidades especiais; - Adotar tecnologias educacionais que garantam o ensino-aprendizagem aos alunos ANEEs; - Reforçar a atuação dos responsáveis junto aos discentes e a Sala de Recursos; - Fomentar a competente adequação curricular dos conteúdos aos alunos, mediante reuniões coordenadas; - Estimular estudos e aperfeiçoamento docente quanto às temáticas pertinentes ao Ensino Especial. - 	<ul style="list-style-type: none"> -Convívio sadio entre todos os estudantes frente a esta clientela. - Melhoria das condições de aprendizagem desta clientela. 	Toda Comunidade Escolar.	Ano letivo 2023
Incentivar os estudos em turno contrário na Biblioteca da escola, no Laboratório de Informática e em cursos preparatórios, além de aulas de reforço naquelas disciplinas com maior índice de reprovação.	Ampliar os níveis de escolarização e letramento -	<ul style="list-style-type: none"> - Propor aos docentes que elaborem testes diagnósticos objetivando perceber as deficiências e os déficits do alunado no que tange o acesso aos saberes. -Conduzir projetos de reforço escolar e preparação para exames vestibulares e concursos nos contra turnos escolares. 	Através do interesse de todos os segmentos escolares nas atividades e eventos da escola.	Toda Comunidade Escolar.	Ano letivo 2023

		<ul style="list-style-type: none"> - Conceber e desenvolver projetos interdisciplinares que se pautem pela motivação, criatividade e inovação por meio das novas tecnologias educacionais (TIC's). - Auxiliar os discentes para realização, com sucesso, das avaliações de larga escala e para o PAS/UNB. 			
--	--	---	--	--	--

Gestão de Resultados Educacionais

Com a necessidade de diversas organizações para driblar as dificuldades de manter o aluno aprendendo e o professor ensinando. Com pouca formação a respeito das tecnologias e principalmente da oferta de ensino “á distancia”. Novas perspectivas, novos caminhos. Dessa forma é importante que os docentes inovem em seu campo em busca de adequar o fazer pedagógico com os novos paradigmas da educação no DF, no Brasil e no mundo. Testar novas metodologias avaliar de forma diferenciada e levando em consideração, mais do que nunca, os fatores sociais, ou seja, o professor para alcançar resultados positivos tem que se reinventar e buscar sempre novas possibilidades dentro do ensino remoto para que a aprendizagem aconteça e da melhor forma possível.

QUEM SOMOS OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Conhecer e reconhecer os resultados educacionais nas avaliações de larga escala para atuar de forma a elevar os índices.	-Elevar os índices educacionais nas avaliações de larga escala	-Apresentar e discutir com todos os segmentos escolares os índices; -Detectar possíveis problemas na proficiência dos estudantes em relação às avaliações de larga escala; -Aplicar simulados para diagnosticar as	- Observação de melhorias nos índices nas avaliações de larga escala.	Toda comunidade escolar	Ano letivo 2023

		necessidades dos estudantes frente às avaliações propostas. -Atuar nas problemáticas apontadas pelas avaliações de larga escala.			
Elevar o rendimento dos estudantes de forma geral.	-Garantir a aprovação de 80% dos estudantes	Analisar o rendimento individual dos estudantes, juntamente com o conselho de classe a cada final de bimestre para detectar as falhas e redirecionar a prática pedagógica. -Convocar pais dos estudantes com rendimento abaixo da média para a análise e implementação de ações junto a família para melhoria do rendimento destes. - acompanhar o desenvolvimento das atividades extraclases e de classe.	-Observação da melhoria no rendimento de alunos com baixo rendimento e de estudantes com rendimento satisfatório.	Toda Comunidade Escolar.	Ano letivo 2023
Aumentar a frequência dos estudantes em 90%	-Diminuir a evasão a fim de garantir maior tempo possível na escola e de aprendizagem significativa.	- realizar levantamento de alunos faltosos; - convocar pais e responsáveis para detectar as causas das ausências dos estudantes. -Encaminhar aos órgãos competentes a frequência daqueles alunos que os pais não comparecerem a convocação	Retorno de estudantes faltosos às aulas.	Toda Comunidade Escolar.	Ano letivo 2023

Gestão Participativa

É sabido que a gestão ora praticada pelas escolas públicas do Distrito Federal é por força da Lei, a Gestão Participativa. Um dos grandes desafios com a pandemia causada pelo Covid-19 dentro da Instituição foi, para toda comunidade escolar, a perda do espaço concreto da sala de aula, local em que todas as discussões eram realizadas, os fatos esclarecidos e compreendidos. Sem poder aglomerar como poderíamos conversar em grupo? As necessidades

foram surgindo e com ela novas formas, ideias interessantes. Saímos da mesmice quando fomos forçados a viver e sobreviver garantindo nossos direitos. A comunidade anda está presente na escola mediada por tecnologia, mas cada vez mais aprendemos a ser comunidade uns com os outros.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-Garantir a participação do Conselho Escolar nas deliberações acerca do processo pedagógico e financeiro.	Tornar as decisões da escola mais democrática e portanto mais eficaz.	-Realizar reuniões ordinárias e reuniões extraordinárias com convocação prévia e por escrito. - Levar à votação todas as decisões a serem tomadas.	-Presença, assiduidade e participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias.	Toda Comunidade Escolar	Ano letivo 2023
- Fortalecer as ações do Grêmio Estudantil através do conhecimento do funcionamento pedagógico e administrativo e financeiro da IE, para que possam atuar de forma a somar com as práticas tornando-as mais democráticas.	dar voz e ação aos estudantes de forma que entendam os processos educativos e possam opinar de forma mais fundamentada.	-Realizar reuniões periódicas com os membros do Grêmio Estudantil; -Garantir a participação deste órgão nos projetos e eventos da escola; -Avaliar periodicamente a atuação do colegiado e de suas funções dentro da escola.	-Presença, assiduidade e participação nas reuniões. -Interesse dos estudantes frente as atividades da escola; - colaboração do órgãos colegiados com os processos educativos.	Toda Comunidade Escolar	Ano letivo 2023
Estreitar as relações escola-comunidade fortalecendo o conhecimento das ações do processo educativo a fim de uma participação eficaz e eficiente.	Oferecer maior participação da comunidade escolar nas atividades da Instituição.	-Organizar momentos de participação da comunidade nas atividades oferecidas pela escola; -Oferecer vaga em cursos oferecidos a estudantes e profissionais da escola	- Interesse dos membros da comunidade escolar e local em participar das atividades e cursos oferecidos pela Instituição	Toda Comunidade Escolar	Ano letivo 2023

		para a comunidade.			
Buscar parcerias com profissionais de educação de outras Instituições Educacionais para fomentar aulas direcionadas aos exames nacionais e avaliações de larga escala para estudantes do 3º ano do Ensino Médio.	-Valorizar os profissionais/estudantes com certificação, como docente voluntário, na preparação dos discentes do 3º ano.	-Convidar profissionais de todas as áreas do conhecimento; -Disponibilizar material escrito e audiovisual necessário ao repasse das informações; - montar calendário de aula para atendimento aos estudantes.	Nível de proficiência dos estudantes nos exames nacionais, nas avaliações de larga escala e nos vestibulares das mais diversas faculdades.	Toda Comunidade Escolar	Ano letivo 2023

Gestão de Pessoas

Estudos comprovam que muitas pessoas tiveram sua saúde mental afetada devido o isolamento social da pandemia, do desemprego, do afastamento de trabalho, dos amigos, em alguns casos dos familiares entre outras situações que envolvem a quarentena. Neste momento, é importante que as pessoas se sintam valorizadas e que não se sintam esquecidas dentro de casa. Para isso, ações como envio de mensagem Whatsapp, ligações, e-mails colaboram para manter o diálogo e o vínculo entre pessoas que neste momento precisam estar separadas.

Em tempos de pandemia é quase impossível que os indivíduos não tenham sido afetados mentalmente por isso a importância de mantermos ligados pelo mesmo objetivo: o estudante, pois assim podemos apoiar-nos uns nos outros para o bem de todos.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Estabelecer momentos de diálogo entre pais, professores e coordenadores em busca de uma educação mais inclusiva e mais eficiente.	Proporcionar meios de participação efetiva da comunidade escolar na regulação e supervisão das condições de trabalho de seus servidores e clientela educacional, priorizando as relações sociais	-Estabelecer atendimento prioritário aos pais nas segundas-feiras durante a coordenação. -Convocar pais sempre que observar baixa no rendimento do aluno;	- Interesse dos pais em estar, nas segundas-feiras, ou sempre que convocado, na Instituição para construção de melhorias no rendimento dos filhos.	Toda Comunidade Escolar	Ano letivo 2023

	pautadas pelo respeito à multiplicidade, diversidade e alteridade, primando assim pela qualidade na prestação de serviços educacionais.	-Informar os pais através de comunicado qualquer tipo de comportamento estranho ao andamento pedagógico.			
Incentivar momentos de formação continuada dos profissionais da educação	Desenvolver o hábito de reconstrução e atualização do conhecimento específico de cada um dos profissionais de educação; -Dar garantias do uso dos novos conhecimentos na prática educativa. -Oferecer cursos de aperfeiçoamento no âmbito escolar, nas coordenações coletivas de quarta-feira.	- Ofertar cursos da EAPE. -Incentivo aos docentes na participação de cursos de aperfeiçoamento em outros órgãos - Incentivar o uso dos novos conhecimentos em sala de aula, oferecendo subsídios didáticos para tal.	-Quantidade de profissionais inscritos e participantes de cursos através da exigência de apresentação de declaração do promotor do curso. - Melhoria na qualidade das aulas destes profissionais.	Profissionais da Educação	Ano letivo 2023
Estabelecer momentos de coordenação coletiva com estudos de textos de relevância educacional; avaliação do processo educacional e de deliberações acerca da organização pedagógica.	-Melhoria na qualidade das aulas; -Melhor entendimento dos processos educativos; -Melhoria de todos os processos educativos, tornando-os mais democráticos e mais eficazes.	- Estudo de temas relevantes ao aprimoramento do processo educativo: TDAH; Avaliação de desempenho; Coordenação Pedagógico e outros - Deliberações com votação aberta e com assinatura para dar	-Melhoria da prática pedagógica a partir do entendimento das suas particularidades.	Toda Comunidade Escolar	Ano letivo 2023

		respaldo a equipe diretiva e a todas as ações da escola.			
Estabelecer junto à comunidade escolar e órgãos colegiados normas de convivência, que garantam o convívio ético entre os segmentos.	-Oferecer respaldo legal as ações da Instituição;	-Elaborar normas de convivência de forma clara e objetiva; -Levar ao conhecimento de toda a comunidade escolar as normas da escola, através de cartilhas aos pais e cartazes nas salas de aula.	-Compreensão da necessidade de estabelecimento de regras de convivência na garantia dos direitos e deveres de todos	Toda Comunidade Escolar	Ano letivo 2023
Garantir a participação ativa dos servidores readaptados em todo o processo educativo.	-Elevar a autoestima destes profissionais para que se sintam parte importante e imprescindível da Instituição.	-Estabelecer, juntamente com o servidor, atividades pré-determinadas. -Levar ao conhecimento dos demais segmentos as funções de cada um destes profissionais. -Incentivar a interação deste com toda comunidade escolar. - Orientar os profissionais da carreira Magistério a Elaborar Projeto Pedagógico de atendimento a comunidade escolar, conforme Portaria nº 12/2018.	-Valorização do profissional readaptado por todos os segmentos da comunidade escolar, percebendo sua necessidade no processo educativo.	Toda Comunidade Escolar	Ano letivo 2023

12.5 Gestão Financeira

Com a migração de diversos processos para o ambiente digital veio o desafio de ter uma gestão financeira equilibrada, mantendo o controle dos gastos e fazendo-o de forma consciente. Necessário se fez uma readequação dos gastos às novas condições e demandas em quase todos os setores pensando nas diversas mudanças nas formas de trabalho e nas novas necessidades que surgiriam a partir desse momento para frente, a utilização da tecnologia, a organização do espaço para atender as exigências sanitárias e de atendimento ao público tornaram essenciais alguns materiais e desnecessários outros tantos. Sendo assim foi imprescindível analisar o contexto para oferecer a comunidade escolar a melhor adaptação possível a este novo “normal”.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Atualizar e dar a conhecer os recursos financeiros disponíveis, definindo os gastos gerados a partir da demanda e da necessidade da comunidade escolar, atendendo assim aos pré-requisitos de oferecimento de uma educação de qualidade originada por uma gestão educacional transparente. Somar esforços no sentido de prover a Unidade de Ensino de estruturas físicas e materiais pedagógicos que realmente contemplem o processo ensino-aprendizagem. Para tanto, uma reiterada consulta à comunidade se faz presente por meio do Conselho Escolar e reuniões ordinárias.	Gerir os recursos financeiros sob a égide da eficiência e da eficácia administrativa.	Maximizar o custo-benefício na aquisição de equipamentos e infraestrutura. - Criar meios de colaboração da comunidade escolar para a manutenção dos espaços, ambientes e materiais da U.E. - Tornar público os gastos oriundos de recursos públicos utilizados em ações de melhoria da U.E (transparência). - Realizar reuniões e encontros visando ao atendimento das demandas da comunidade escolar,	- Interesse dos segmentos em contribuir para o direcionamento e redirecionamento dos recursos recebidos e a receber.	Toda Comunidade Escolar	semestralmente, durante todo o ano letivo de 2023

		através do Conselho Escolar e do Grêmio Estudantil. - Prestar contas dos recursos recebidos quadrienalmente a fim de dirimir as dúvidas e reavaliar os gastos.			
--	--	---	--	--	--

12.6 Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Indicar e exercitar diuturnamente a transparência e a desburocratização das ações de gestão da U.E visando à humanização dos processos organizacionais, do fluxo documental, das relações sociais e de trabalho.	Investir e adequar às estruturas físicas e de pessoal da Unidade de Ensino para o bom andamento dos processos pedagógicos.	-Acompanhar resolutamente as condições físicas da U.E objetivando a plena adequação e melhoria dos espaços físicos institucionais. - Consultar a comunidade escolar quanto aos anseios de ampliação da estrutura física da U.E. - Criar mecanismos de participação da comunidade escolar no que tange ao cuidado e ao zelo do patrimônio escolar.	-Análise da melhoria das instalações físicas e estrutural da I.E	Toda Comunidade Escolar.	Ano letivo 2023
Incentivar o uso contínuo e correto dos materiais audiovisuais em busca de uma prática educativa inovadora e significativa.	-Conservar os materiais/ recursos didáticos a fim de garantir o uso coletivo e responsável.	- Discutir com os profissionais a melhor forma de garantir o acesso dos profissionais de educação aos recursos audiovisuais; - Oferecer minicursos sobre a forma correta de utilização dos materiais audiovisuais. - Programar tabelas de reserva	- Percepção do uso correto dos equipamentos e recursos audiovisuais, no momento de devolução do mesmo após o uso.	Toda Comunidade Escolar.	Ano letivo 2023

		de uso destes materiais de forma a garantir o planejamento das ações pedagógicas.			
Valorizar o patrimônio escolar entendendo-o como coletivo e consequentemente a necessidade de conservação do mesmo.	Estabelecer vínculo afetivo e de interesse coletivo de todos os segmentos escolares pela Instituição de Ensino e suas possibilidades estruturais	-Demonstrar por meio de planilhas os gastos realizados para reparos na escola; - Mostrar que a conservação é a melhor forma de garantir cada vez mais equipamentos e recursos pedagógicos atualizados para utilização no processo educativo.	-Alocação correta, por parte de todos os segmentos, do lixo produzido pela escola; - Redução de gastos de materiais de consumo.	Toda Comunidade Escolar.	Ano letivo 2023

XIV. Acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica

A avaliação da escola deve ser diferenciada da avaliação da aprendizagem dos estudantes, apesar de estarem relacionadas e uma depender da outra. É importante que não se perca de foco a análise das condições institucionais no alcance dos objetivos do plano de trabalho, com a finalidade de descobrir as razões desta proximidade ou distanciamento, para permitir que o replanejamento venha, de fato a resolver os problemas, levando em consideração tanto à avaliação institucional quanto a avaliação da aprendizagem.

Desta forma, a Proposta Pedagógica está sujeita a 03 momentos específicos de avaliação, sendo:

1º momento – abril – através da discussão de temas relevantes do PP como: a escola que temos e a escola que queremos em aspectos específicos e gerais; respondidas por funcionários e estudantes da escola.

2º momento – agosto - análise dos resultados de projetos em relação ao rendimento dos estudantes e aplicação de questionários com perguntas acerca da organização pedagógica e administrativa do processo educacional, para todos os segmentos da comunidade escolar.

3º momento – outubro/novembro - análise dos resultados dos questionários e redirecionamento das atividades e processos da Instituição para o ano seguinte.

XV. Projetos Específicos

Projetos específicos/ Parte Diversificada

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Redação e gêneros textuais (análise e produção)	Desenvolvimento das habilidades de leitura e análise crítica de forma concomitante. Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias. Identificar e comparar os vários editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados. As escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar, o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação (fotorreportagem, foto-denúncia, editorial etc.).	Estratégias e procedimentos de leitura; Reconhecimento do que é parcial e/ou imparcial nos textos jornalísticos, Utilização de gêneros de apoio à compreensão; Compreender os objetivos globais do texto; Conferir as fontes das notícias estudadas; Apreciação, réplica e produção própria.	Raquel Morais	Pesquisas; Produção de textos; Trabalho em grupo; Avaliação.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
CED INCRA 08: Lugar de memória	Objetivo geral: -Despertar a consciência histórica e sentimento de pertencimento dos estudantes através do estudo da História local.	-Abordar conceitos de identidade, alteridade, empatia, memória, cultura; -Refletir sobre os conceitos relacionando-os com a realidade dos estudantes;	Raphael Farias	-Participação nas aulas dinâmicas; -Apresentação dos conceitos nos cadernos; -Exposição do painel (memorial)

	<p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Trabalhar conceitos de identidade, alteridade, memória e oralidade; -Estabelecer relações entre identidade, pertencimento e territorialidade; -Identificar o papel da memória na construção da identidade individual e coletiva; -Compreender as múltiplas identidades enquanto formadoras de visão de mundo e diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> -Construir painel (memorial) com memórias, objetos, fotografias e recortes dos estudantes e de seus familiares; -Entrevista com familiares e funcionários da escola (questionário); -Relacionar memórias e identidades com o território da comunidade e da escola; -Pesquisa na <i>Internet</i> (laboratório de informática); -Identificar e visitar locais de afeto e memória 		
--	---	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Aprendendo a escrever	Ensinar que redação é um processo de escrita que tem o objetivo de expressar, de maneira formal, as informações que queremos. Ou seja, é a estruturação de um texto, por meio da ligação entre palavras, orações, parágrafos etc., cujo objetivo é transmitir uma mensagem ao leitor.	<p>1º Bimestre: Apresentar a estrutura da redação com dicas para o PAS. Desenvolvimento de cada parágrafo. Criação completa de uma redação. Realizar atividades sobre a diferença do Mas e Mais.</p> <p>2º Bimestre: Praticar as diferenças entre o É e E, do Mal e Mau. Produzir um poema a partir do debate sobre: Sim, tenho direitos. Treinar leitura usando um</p>	Indiara Ruas	Através de participação nas atividades propostas, produção textual e leituras de texto

		<p>texto sobre vôlei.</p> <p>3º Bimestre: Construir um texto de humor a partir do debate sobre Direitos Humanos. Pontuar corretamente um texto sobre danças regionais.</p> <p>4º Bimestre: Produção de um resumo sobre a Obra: Apologia de Sócrates. Aplicação de concordância nominal e verbal no texto sobre futsal. Apresentação de trabalho sobre figuras de linguagem.</p>		
--	--	---	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Produção de Gêneros textuais variados	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a diversidade de gêneros e de tipos textuais - Compreender os fatores da textualidade (coesão e coerência) - Reconhecer as características formais e funcionais dos múltiplos gêneros textuais - Compreender as diferentes estruturas textuais (textos multimodais) 	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamentos dos conhecimentos prévios sobre os variados gêneros textuais, com foco nos textos jornalísticos e artigos de opinião. - Construção de mapa conceitual sobre a noção de texto, de tipo textual e gênero textual. 	Liana Marques	<ul style="list-style-type: none"> - Produções de mapa conceitual; - Escrita de textos: jornalísticos e artigos de opinião. - Debates e roda de conversa sobre temas variados para produções textuais.

		<ul style="list-style-type: none"> - Explorar a estrutura do gênero: artigo de opinião. - Analisar os gêneros textuais desenvolvidos e sua finalidade comunicativa. 		
--	--	---	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Técnicas de Redação para o Ensino Fundamental.	Ensinar aos alunos as maneiras ideais de se construir uma redação. Testar, praticar, ver quais os erros mais frequentes, será fundamental para os alunos poderem reconhecer o que não está correto e no que podem melhorar e corrigir. Esse é um dos principais motivos do projeto.	<p>1° bimestre Tipos e Gêneros Textuais (narrativo, descritivo, dissertativo-argumentativo, explicativo)</p> <p>2° bimestre Trabalhando a leitura com os livros, textos para interpretação, poemas entre outros temas.</p> <p>3° bimestre Importância da pontuação na Redação, peça fundamental para uma boa escrita.</p> <p>4° bimestre Elaboração de uma redação dissertativo-argumentativa com o tema Bullying.</p>	Paula Galvão	Realização de Redação Dissertativa-Argumentativa.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Os caminhos da alimentação saudável	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar as causas da fome no Brasil e no mundo identificar as causas e os efeitos da falta de alimentos compreender o que é mapa da fome/linha da pobreza; - Identificar as causas da desnutrição e deficiência alimentar; - Identificar as causas da obesidade/alimentação; -Compreender o que é alimentação saudável/qualidade de vida 	<p>Aulas expositivas, estudos dirigidos para compreender as práticas de uma alimentação saudável.</p> <p>Estudos e pesquisas sobre a falta de alimentos.</p> <p>Compreendendo o que é fome e as causas da fome.</p> <p>Compreendendo o que é mapa da fome e linha da pobreza.</p> <p>Entendendo as causas naturais que afeta a produção de alimentos.</p> <p>Compreendendo o conceito de segurança alimentar.</p>	Fabiana	Contínua é cumulativo no decorrer do bimestre.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Alimentação Saudável	<ul style="list-style-type: none"> - Conscientizar os alunos sobre a importância da saúde e do bem-estar na vida cotidiana; - Promover hábitos saudáveis e práticas que levem ao bem-estar 	<p>Palestras e atividades práticas sobre alimentação saudável, exercícios físicos e práticas de relaxamento, como meditação e yoga;</p>	Edson	Leitura e Reportagens, com a realização de um resumo

	<p>físico e mental;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver habilidades sociais e emocionais para lidar com o estresse e as emoções negativas; - Estimular o senso de responsabilidade pessoal em relação à saúde e ao bem-estar; - Fomentar a importância do trabalho em equipe e da colaboração para a promoção do bem-estar. 	<p>Rodas de conversa sobre a importância da saúde mental e estratégias para lidar com o estresse e as emoções negativas;</p> <p>Realização de oficinas de culinária saudável e a criação de uma horta na escola para estimular a alimentação de alimentos frescos e orgânicos;</p> <p>Estimular a criação de um grupo de caminhada ou corrida semanal para incentivar a prática de atividades físicas em grupo;</p> <p>Campanha de conscientização sobre a importância da higiene pessoal e da vacinação para prevenção de doenças;</p> <p>Elaboração de um mural interativo sobre saúde e bem-estar, contendo informações sobre atividades físicas, alimentação saudável, higiene pessoal e mental, entre outros.</p>		<p>Debate de temas apresentados nos Vídeos</p> <p>Realização de seminário/pesquisa em grupo.</p> <p>Estudo Dirigido</p>
--	---	--	--	---

14.1- Projetos específicos da UE

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Água para quem precisa.	<p>Levar os estudantes a conhecer e reconhecer a importância da água em todas as suas possibilidades buscando o cuidado com o meio ambiente e com as pessoas.</p> <p>Observar as variáveis de pontos de água, nascente, córrego, barragem e rios localizados na região em que vivem refletindo sobre a realidade estrutural e os cuidados necessários para garantir a qualidade da água para a vida humana e animal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Caminhada até o rio Descoberto. -Palestra sobre a importância da água -Passeio Ciclístico até a Pousada dos Angicos com estudantes e comunidade; -Trilha ecológica na Pousada dos Angicos com guia. 	Professores e equipe gestora	A avaliação será realizada a partir da observação da participação dos envolvidos, de forma individual e em equipe.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Feira Cultural	-Visualizar as atividades pedagógicas exploradas e vivenciadas durante o ano letivo, através de exposição de trabalhos e exposição oral.	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar as turmas em duplas ou trios; - Estabelecer momentos e horários, durante a semana, para reuniões com professores conselheiros e as turmas para planejamento das atividades a serem apresentadas. - Estabelecer formas de apresentação para toda a comunidade escolar; - Buscar interação do tema com as demais turmas. 	Todos os funcionários da Instituição de Ensino.	Participação no desenvolvimento do projeto.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Transição dos 5^{os} para os 6^{os} anos: a quebra de um paradigma	Diminuir a ansiedade que os alunos dos 5 ^{os} anos apresentam em relação a esse período de transição e conseqüentemente buscar reduzir esse drástico índice de reprovação.	-Aula expositiva, no Meet com os alunos do 5 ^o ano das escolas classes - Reunião de pais dos alunos das escolas classes para apresentação do PP/2021	Equipe Gestora e coordenadores do CED INCRA 08 e da Escola Classe 01 do INCRA 08 e da EC INCRA 06.	- No início do ano letivo de 2021 será analisado com os professores dos 6 ^{os} anos se as práticas adotadas em 2020 surtiram efeitos com os alunos, se os mesmos se sentiram mais tranquilo e principalmente se houve uma adaptação mais harmoniosa dos alunos às novas práticas pedagógicas. -

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
A Magia da Leitura na Biblioteca Ziraldo.	Com o objetivo principal de proporcionar ao aluno e à comunidade o contato com a leitura de forma lúdica, criativa e prazerosa, atuando na fusão de diversas realidades, levando-os a imaginar, refletir e ao mesmo tempo constituir conceitos e valores	- Hora da Leitura; - Empréstimos de livros; - Leia esse livro; - Recreio com leitura; -Monitoramento do processo de leitura de livros; - Espaço dos escritores;	Elber Mota	Será avaliado observando os seguintes pontos: - A motivação da leitura em conjunto para desenvolver um processo contínuo de leitura. - O empréstimo de livro para socialização do acervo da biblioteca, fazer com que os adultos (familiares) venham associar-se na biblioteca, tendo assim a oportunidade de fazer parte do grupo de leitores contínuos, através do seguimento da sociedade. - Através da socialização de experiências de leitura, compartilhar preferências literárias e

	<p>necessários para sua estruturação enquanto sujeitos leitores capazes de perpassar suas fronteiras literárias, o Centro Educacional INCRA 08 assumiu o papel de criar um ambiente leitor para toda a comunidade, sendo a Sala de Leitura Ziraldo um polo desse processo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Gibi teca - Espaço das coleções; - Mesa do Troca-Troca; - Pesquisa na Biblioteca; -Atendimento a comunidade. 		<p>respeitar opiniões e gostos pessoais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alunos que apresentam uma postura passiva e reservada poderão mostrar-se participativos e atuantes, através da socialização da leitura ao frequentar a sala de leitura muitos alunos poderão mostrar independência na busca de informações de que necessitam, como um espaço que poderá auxiliar em tarefas fora da sala de aula. - Promover visitas de outras escolas da região com o objetivo de conhecer a proposta desenvolvida pela biblioteca. - O sucesso do projeto só será possível em decorrência do apoio recebido pela equipe diretiva, o trabalho interdisciplinar e a participação atuante dos pais. - Cada professor direcionando e avaliando em sala os trabalhos de leitura voltados a sua área e ao seu projeto.
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Convivência.	<ul style="list-style-type: none"> -Oportunizar momentos de interação entre escola e comunidade em busca de um melhor entendimento do processo educativo suas limitações e possibilidades para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões; -Proporcionar melhor relacionamento pessoal e 	<ul style="list-style-type: none"> -Elaborar momentos de construção coletiva a partir das necessidades da comunidade escolar através de questionários direcionados a pais e alunos. -Realizar dia temático para construções coletivas entre toda a comunidade escolar. -Preparar e oferecer oficinas a partir das necessidades apresentadas pelas respostas dadas aos questionários. 	<p>Todos os profissionais da Instituição.</p>	<p>Observação da qualidade do envolvimento da comunidade escolar (pais, alunos, professores, servidores e comunidade local) nas atividades oferecidas durante todo o processo.</p>

	<p>interpessoal entre todos os segmentos escolares;</p> <p>-Aperfeiçoar os serviços da escola em relação às demandas da comunidade escolar;</p> <p>-Desenvolver o projeto pedagógico com a compreensão e participação da comunidade escolar em todas as suas dimensões.</p>	<p>-Organizar as oficinas na busca de maior frequência possível dos pais.</p> <p>-Realizar feira de talentos com exposição de trabalhos artesanais de pais, alunos e funcionários da escola.</p> <p>-Realizar atividades de expressão cultural (teatro, apresentação musical, apresentação de dança e jogos) para conscientização de temas atuais e de relevância social.</p> <p>-Oferecer atendimentos sociais diversos a população, com especialistas na área de saúde; segurança; jurídica e de educação.</p>		
--	---	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
GINCRA	<p>-Buscar a interação entre alunos no desenvolvimento de atividades de grupo e individuais abrangendo as diversas formas de competição, através de temas relevantes do cotidiano com a finalidade de melhorias do espaço escolar.</p> <p>-Fomentar o espírito de equipe e as suas expectativas.</p> <p>-Buscar momentos de interação entre alunos/alunos; alunos/professores e professores/alunos.</p>	<p>-Organizar as turmas em equipes dirigidas por professores conselheiros.</p> <p>-Incluir os demais servidores como padrinhos de equipes, observando sua predisposição á participação.</p> <p>-Planejar gincana com regulamento específico onde todos possam ser respeitados e correlacionados.</p> <p>-Propor provas diversas que englobe as disciplinas escolares, e que, portanto, compactue com as diretrizes pedagógicas da SEEDF e com os conteúdos obrigatórios, na tentativa de elevar o conhecimento do alunado e suas expectativas de aprendizagem.</p>	Coordenadores.	A partir do interesse e organização dos alunos no desenvolvimento das atividades propostas.

	<p>-Aperfeiçoar as potencialidades individuais e coletivas, incentivando o voluntariado.</p> <p>-Fulgurar o empreendedorismo para alcançar objetivos específicos.</p> <p>-Analisar a diversidade esportiva do mundo e suas possibilidades para a construção de relações saudáveis.</p> <p>Promover a cidadania e a cultura da paz.</p>	<p>-Oportunizar a expressão artística em todas as suas dimensões.</p>		
--	--	---	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
<p>INTERCLASSE</p>	<p>-Oportunizar momentos de construção de hábitos saudáveis de competição, em consonância com a prática de esportes e seu significado para o mundo social.</p>	<p>-Efetuar pesquisa sobre a preferência dos alunos em relação aos tipos de jogos de competição (futsal, basquete, voleibol, tênis, dominó ou jogos eletrônicos e de raciocínio lógico) que gostariam de realizar.</p> <p>-Organizar as equipes por modalidade de ensino e por turma/classe.</p> <p>-Executar jogos observando as regras oficiais e suas especificidades.</p> <p>-Oferecer premiação aos competidores vitoriosos dos 03 primeiros lugares e outros destaques (artilheiro, melhor goleiro, melhor equipe etc.).</p>	<p>Professores de Educação Física</p>	<p>No decorrer do projeto observando o alcance dos objetivos propostos.</p>

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Informática Educativa e Letramento Digital	Oportunizar aos estudantes acesso à Tecnologias da Informação e comunicação - TIC, inicialmente: computadores e softwares relacionados à Informática Básica, por meio do Laboratório de Informática Educativa - LIE.	A principal metodologia a ser utilizada é a de Teoria-Prática (primeiro um momento explicando do que se trata e em seguida, colocando em prática). O atendimento poderá acontecer no próprio laboratório, de maneira individual ou coletiva, respeitando limitações na lotação ou no agendamento prévio. Em caso de conflito de agenda, terá prioridade o maior número de beneficiados, sendo o segundo critério, quem estiver a mais tempo sem utilizar o laboratório. O professor deverá acompanhar os estudantes no laboratório, exceto quando a turma for dividida, neste caso, contará com o professor responsável pelo laboratório ou outro responsável designado para este fim	André Luiz Gonçalves	Observação da qualidade do envolvimento da comunidade escolar (pais, alunos, professores, servidores e comunidade local) nas atividades oferecidas durante todo o processo

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
<p>Crescendo Coletivamente</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Oportunizar momentos coletivos educativos para análise da proposta pedagógica em consonância com a prática educativa em busca de uma educação de qualidade. -Programar a prática educativa; -Buscar a interdisciplinaridade do currículo em consonância com a Base Nacional Curricular Comum - BNCC e as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs, e com o Currículo em Movimento; -Oportunizar o aperfeiçoamento do profissional de educação na busca de uma prática educacional de qualidade e com equidade; -Oferecer momentos de estudo dos documentos e legislação educacional para melhor compreensão das atividades institucionais do dia a dia; -Dar subsídios para organização das atividades escolares realizadas pelos alunos em sala de aula. -Oportunizar a produção de atividades para utilização em sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> -Reuniões acerca das atividades propostas. -Estudo dos documentos educacionais frente à identidade da Instituição em consonância com a Proposta Pedagógica. -Estudo de textos de reflexão. -Confecção de atividades para utilização em sala de aula. -Avaliação do processo ensino-aprendizagem. -Avaliação das atividades desenvolvidas em sala de aula. -Adequação curricular necessária. 	<p>Todo corpo docente e Equipe Diretiva</p>	<p>A cada final de bimestre verificando o uso responsável do tempo para atividades de cunho pedagógico que visam o enriquecimento da prática educativa.</p>

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
<p>Um Salve a nossa comunidade!</p>	<p>Apresentar, em desfile cívico militar referente ao aniversário da cidade de Brazlândia e do INCRA 08, a diversidade sócio cultural da comunidade escolar e local através de encenações das diversas riquezas de nossa cidade, significados e importância na construção de sua identidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento das riquezas mais importantes da comunidade escolar e local; - Pesquisa sobre as riquezas elencadas como de maior importância; - Planejamento de cenários, figurinos e roteiros para os desfiles; - Definição das alas para composição dos desfiles; - Divisão de tarefas entre as turmas e seus devidos professores conselheiros; - Transporte para conduzir alunos para Brazlândia. - Apresentação em desfile em 16/06/2020 e 30/06/2020, para toda a comunidade de Brazlândia e INCRA 08. 	<p>Toda a Unidade de Ensino.</p>	<p>A avaliação será realizada a partir da observação da participação dos envolvidos, tanto como equipe quanto individualmente bem como o resultado final no momento dos desfiles.</p>

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Dia da Consciência Negra	<ul style="list-style-type: none"> • Despertar na comunidade escolar o senso de pertencimento; • Promover a diminuição do preconceito racial na escola; • Promover e valorizar as diferenças; • Apresentar a diversidade e riqueza da cultura afro e suas influências no país. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de uma feira aberta à comunidade, na praça central do Incra 08. • Stands com comidas típicas; • Apresentações culturais, realizadas pelos alunos. • OBS.: Ações previstas para ocorrerem após o reestabelecimento das atividades presenciais; 	Toda a equipe Docente, Coordenadores e equipe Diretiva	A avaliação será realizada a partir da observação da participação dos envolvidos, tanto como equipe quanto individualmente bem como o resultado final no momento das apresentações e stands.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Click no Cerrado	<p>Conhecer a fauna, a flora e a cultura da comunidade local . Aprender sobre fotografia</p> <p>Ampliar os conhecimentos sobre cerrado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Vídeo aulas sobre fotografia -Vídeos com imagens do cerrado no DF -Pesquisa sobre as culturas da comunidade -Saída de campo para fotografia. -Exposição e concurso das fotografias. -Observação: Gostaria de premiar o aluno vencedor com um aparelho celular. 	Gilmara Cardoso	<ul style="list-style-type: none"> -Leitura das pesquisas -Observação das fotografias

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Gincana da matemática	<ul style="list-style-type: none"> -Comemorar o dia nacional da matemática -Desenvolver o raciocínio lógico -Promover a unidade Escolar -Exercitar os conceitos matemáticos 	<p>TANGRAM</p> <p>A turma deve escolher uma dupla</p> <p>QUEBRA- CABEÇA</p> <p>A turma deve escolher uma dupla. A dupla recebe uma expressão numérica e se responder corretamente recebe uma peça de quebra-cabeça.</p> <p>QUESTÕES DA OBMEP</p> <p>(na informática). A turma deve escolher uma dupla , onde terão que responder 05 questões tiradas de provas anteriores da OBMEP.</p>	Gilmara e Ruth	Através da observação da participação dos alunos

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Hortolândia	<ul style="list-style-type: none"> -Conhecer como funciona uma horta agroflorestal. Conhecer o bioma cerrado -Aprender conservação do meio ambiente -Aprender como utilizar o cerrado- cultura, medicina e culinária. 	<p>1° bimestre-</p> <p>Pesquisa sobre agroflorestal;</p> <p>Participar do programaparque educador</p> <p>Limpar, adubar ereplantar a horta</p> <p>Pesquisa sobre cerrado.</p> <p>2° bimestre-</p> <p>Plantar mudas docerradoconcurso</p>	Gilmara	Correção e participação nas apresentações das pesquisasobservação dasfotografias. Participação nasproduções para o

		de fotografia. 3º bimestre- Culinária e sarau doCerrado.		sarauo cerrado
--	--	---	--	----------------

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
MID- Movimento internacional de Dança	-Trazer a Dança para escola. - Incentivar a prática da dança como modalidade esportiva, lazer e atividade física	1º Bimestre Trazer um grupo de dança (Mediato) para fazer uma apresentação no dia 20 ou 25 de abril às 16 horas. 3º Bimestre Concurso de dança e trabalhar o jogo Just dance nas aulas.	Denes e Bruna	Avaliação será continuada

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
OFICINA DE HISTÓRIA DA ÁFRICA - 8º ANOS	Aprofundar temas pertinentes à História do Brasil e sua relação com África junto aos estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental. Objetivos secundários: Abordar aspectos físicos e culturais do continente africano; -Abordar a importância da população africana e afrodescendente na formação do Brasil; -Relacionar as diversas	Ocorrerão 4 oficinas, uma a cada bimestre, sempre na semana posterior à aplicação das provas Interdisciplinares. Organizadas conforme abaixo: 1º Bimestre - Tema: “A África não é um continente”. (Africanidades; nações africanas; reinos antigos; relação com o Brasil e as américas). Atividades: oficina de História da África. 2º Bimestre - Tema: O Brasil e a África. (colonização da América e tráfico de escravizados; heranças africanas;	Raphael Farias	<ul style="list-style-type: none"> Participação nas dinâmicas em grupo, trabalhos, debates; Apresentação dos trabalhos e cartazes.

	<p>heranças africanas e afrodescendentes para a Cultura brasileira; -Abordar temas pertinentes ao dia 20 de novembro - Dia da consciência negra.</p>	<p>música, dança, línguas, gastronomia, religiosidade, beleza negra, brincadeiras) Atividades: oficina de História do Brasil e sua relação com África. 3º Bimestre - Tema: Identidade e cultura negra. (música, dança, línguas, gastronomia, religiosidade, beleza negra, apropriação cultural; sujeitos históricos:Brasileiros Internacionais; racismo e antirracismo. Atividades: oficina de cultura africana e afrodescendente. 4º Bimestre - Tema: 20 de novembro Dia da consciência negra. Culminância. (relatos de experiência apresentação dia da consciência negra; Cartazes). Estratégias: oficinas de desenho, pintura, clipes, música, poesia, literatura, filmes, Brincadeiras africanas.</p>		
--	--	---	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO
Reforço escolar - Matemática	<p>-Permitir ao aluno compreender o seu potencial; - Repensar técnicas, métodos e procedimentos para trabalhar as atividades nas quais os alunos apresentam dificuldades; - Estimular o aluno a localizar os erros;</p>	<p>Aulas de reforço no modo Plantão de Dúvidas, sem necessidade de marcação, disponível para todos os alunos da escola. O aluno deve procurar a professora, conforme cronograma semanal divulgado no início do ano, em turno contrário ao de aula regular e conforme sua necessidade.</p>	<p>Ruth Guimarães Bragança Eyng Matrícula 213889-1</p>	<p>Devido ao reduzido número de alunos, é possível acompanhar o desenvolvimento de cada atividade proporcionando uma avaliação constante, registrando o processo para</p>

		<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo professor regente. • Aplicação de atividades extras visando desenvolver habilidades ainda não alcançadas. 	<p>posteriormenterepassar ao professor regente. Também serãoacompanhados osresultados dos alunos emprovas e trabalhos aplicados pelo professorregente. A presença do aluno écontrolada através delistas de assinaturas.</p>
--	--	---	---



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL**

2023

PROPOSTA DE PROJETO

1 – TÍTULO DO PROJETO

Xadrez básico ao intermediário

Professor Renato

2 – RESUMO

O Xadrez é um facilitador na aprendizagem do aluno para que se desenvolva sua capacidade de pensar, refletir, cooperar, na tomada de decisões, colaborando para trabalhar os bloqueios que apresentam em relação à disciplina. Segundo Dauverget (DAUVERGNE, 2000) "... o xadrez é uma das ferramentas educacionais mais poderosas para fortalecer a mente das crianças". Ainda Dauverge defende que as crianças podem aumentar a concentração, a paciência e a perseverança, bem como, desenvolver a criatividade, intuição, memória e a habilidade de analisar e deduzir, dado um conjunto de princípios gerais aprendendo a tomar decisões e resolver problemas de forma mais flexível.

3 – JUSTIFICATIVA

. Com os jogos de xadrez, os discentes adquirem uma visão mais aprofundada do meio em que vivem, tem noção de socialização, lealdade, espírito crítico, competitividade e descobrem-se com um ser diferente do outro. No xadrez, o jogar exige visualizar as jogadas futuras do seu adversário, tendo que se concentrar no tabuleiro e visualizar as jogadas em que se mova nenhuma peça do tabuleiro. Lógico Matemático, que é a habilidade de explorar relações, padrões e categorias, através de manipulação de objetos e símbolos, e para experimentar de forma controlada, e a habilidade para lidar com séries de raciocínios para resolver problemas e resolvê-los (GARDNER, 1994, P. 117). Portanto, o uso xadrez tem o objetivo de auxiliar a prática pedagógica, despertando o interesse, explorando o potencial, o desenvolvimento de atitudes positivas no processo ensino e aprendizagem, tornando popular e objeto de estudo para ser admirado e praticado pelos alunos.

4 – OBJETIVO GERAL

Desenvolver a partir do jogo de xadrez, habilidades de concentração, atenção, cálculo, autodisciplina e, por consequência o raciocínio lógico matemático.

5 – OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar as peças e seus movimentos, regulamento do jogo; - Utilizar-se das respectivas regras que regem o xadrez como forma de regulamento de conduta do aluno dentro e fora da sala de aula;
- Reforçar a capacidade de cálculo, concentração, responsabilidade e tomada de decisões;
- Favorecer o desenvolvimento da intuição, a observação, da criatividade, da ética, respeito, comportamento, concentração e raciocínio lógico.

6 – METODOLOGIA

As aulas serão expositivas e dialogadas, com treinamentos em aplicativos específicos, torneios de treinamento entre as salas, a utilização do computador para favorecer a motivação dos alunos com a projeção de slides, tanto nas explicações como em exercícios e jogos.

7 – PLANO DE TRABALHO – COM AS ETAPAS

O projeto foi desenvolvido em cinco etapas:

Etapa 1: será caracterizada pela apresentação do projeto (sensibilização) em sala de aula, com a descrição do desenvolvimento da iniciativa e de como seriam obtidas as primeiras informações.

Etapa 2: Produção teórica (contexto histórico) sobre o xadrez. Realizada em duas aulas, essa atividade foi o momento de exploração da parte teórica do xadrez.

Destacar a origem e a história da modalidade, que teve a contribuição da China, da Índia e dos antigos persas, antes de chegar na Europa. No início, o jogo se chamava chaturanga. O rei era rajá e a rainha, mantri.

Etapa 3: Nessa fase, o foco será a construção e a leitura do tabuleiro, com duração de três aulas. Faremos desenhos do tabuleiro mostrarei o número de casas do tabuleiro, as peças, as casas brancas e pretas e as colunas e fileiras. O número de diagonais, quadrados etc. evidencia a relação do xadrez com a história e a matemática.

Etapa 4: Exibição de documentários, torneios e filmes sobre xadrez. Em duas aulas, mostrei também o documentário “Vida em Miniatura”, que aborda a relação entre o xadrez e a nossa vida. Ao final, faremos uma roda de conversa sobre o vídeo.

Etapa 5: O foco será a produção das oficinas de xadrez. Essa etapa ocupará 12 aulas das turmas iniciantes e 12 aulas das turmas intermediárias. Nesse momento começaremos a aprender os primeiros movimentos do xadrez e de ampliar as possibilidades para aqueles que já conheciam a modalidade.

8 – AVALIAÇÃO/ACOMPANHAMENTO DAS ETAPAS

A avaliação será contínua, sendo avaliados a cada aula com uma pontuação total de 10 pontos sendo divididos em:

2,0 – Participação em sala na prática jogando contra outros colegas inclusive o professor e

também contra adversários robôs;

2,0 – Resoluções de listas de exercícios de matemática focado ao Enem;

3,0 – Prática do Xadrez de maneira online pelo aplicativo Chess.com sendo observado seu histórico dos jogos e rating sendo essa atividade extra sala;

3,0 – Resoluções de situações problemas pelo aluno em xeque mate, meio jogo, aberturas

9 – PRODUTO FINAL/ CULMINÂNCIA

Aumentar em nossos alunos a: atenção, concentração, julgamento, memória, paciência, autocontrole, relacionamento interpessoal.

10 – ATIVIDADES PROPOSTAS PARA A INTERDISCIPLINARIDADE

Nas Segunda-feira das 8:20 as 9:10 teremos aulas de resoluções de questões do PAS e Enem com enfoque na área da matemática.

11 – CRONOGRAMA

As aulas/treinos serão ministradas nos seguintes horários:

Segunda-feira das 8:20 as 9:10

Terças-feiras das 8:20 as 9:10

Quintas-feiras das 8:20 as 9:10

12 – REFERÊNCIAS

FILGUTH, Rubens. Xadrez de A a Z. Dicionário Ilustrado. Porto Alegre, Editora Artmed, 2005.

GARDNER, Howard. A Importância do Xadrez. São Paulo, Editora Artmed, 2007

Estrutura da mente. A teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre, 1994.

Sá. V.M. O xadrez e a Educação: experiências do ensino enxadrístico em meios escolar, pré-escola extra escola. Brasília, 2004. Artigo de Doutorado em Ciências da Educação



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL**

2023

**PROPOSTA DE PROJETO
Professor ANDERSON SILVEIRA DE FRANÇA**

1 – TÍTULO DO PROJETO

Clube do texto, criando múltiplas linguagens!

2 – RESUMO
Produzir textos criativos e interativos, criando conexão com a diversidade discursiva em língua portuguesa, levando em conta as múltiplas linguagens, verbal, não verbal, tecnológica e literária da contemporaneidade, com o intuito de promover a autonomia e a liberdade de pensamento do aluno, ampliando sua visão de mundo e de língua.
3 – JUSTIFICATIVA
Devido à influência das novas tecnologias, é importante que o aluno venha a desconstruir limitações textuais e passar a produzir textos de acordo com as regras oficiais, bem como interagir com o conhecimento formal e informal.
4 – OBJETIVO GERAL
Produzir textos criativos e interativos, criando conexão com a diversidade discursiva em língua portuguesa, levando em conta as múltiplas linguagens, verbal, não verbal, tecnológica e literária da contemporaneidade, com o intuito de promover a autonomia e a liberdade de pensamento do aluno.
5 – OBJETIVO ESPECÍFICO
<p>Conceituar texto, tanto linguístico como semiótico.</p> <p>Aplicar os conceitos principais de leitura e escrita, de forma prática e objetiva.</p> <p>Mostrar a importância e refletir sobre: textos, textura, tecitura e tecido, a partir do próprio texto.</p> <p>Ler, interpretar e analisar textos diversos: informativos, literários (líricos e narrativos), jornalísticos, dentre outros.</p> <p>Produzir textos diversos, a partir da concepção social do aluno.</p> <p>Conceituar e aprimorar a comunicação - 6 elementos do modelo do ato comunicativo de Roman Jakobson, adequada ao contexto contemporâneo, para compreensão do receptor.</p> <p>Praticar o modelo de Jakobson por meio de textos distintos.</p> <p>Delimitar criticamente os tipos textuais, narração, dissertação, descrição e injunção, bem como os gêneros que se desdobram a partir desses tipos.</p> <p>Compreender conceitos da produção textual, no que tange à estrutura de cada gênero.</p> <p>Ler e analisar os textos formais (dissertativo argumentativo) e informais (orais, quadrinhos, charges etc.).</p> <p>Aprimorar a escrita, de um modo geral, sua construção lógica, coerência e coesão, tanto no que se refere a textos diversos.</p> <p>ler e discutir sobre as obras do PAS.</p>
6 – METODOLOGIA
<p>Para a concretização do projeto de oficina criativa em língua portuguesa para o EMTI, as aulas serão baseadas em exposições dialogadas, análise e produção de textos diversos, quais sejam: literários e não literários, tecnológicos, científicos, bem como recursos audiovisuais, além de simular situações que possibilitem a reflexão crítica do aluno. Além disso, será viabilizado debates, roda de leitura, leitura dramatizada, transposição de linguagem não verbal (desenho/pintura/imagens) para a linguagem falada ou escrita. Aula expositiva com a apresentação dos principais conceitos</p> <p>Atividades coletivas, podendo ser lúdicas como jogos e similares</p> <p>Integração com as demais disciplinas e projetos.</p>
7 – PLANO DE TRABALHO – COM AS ETAPAS
Reconhecer os alunos e estabelecer o grupo, após esse período inicial, as seguintes ações poderão ser adotadas: produção de material visual de apoio para a sala ambiente, atividades temáticas relacionadas com o projeto de vida, oficinas práticas de audiovisual como elemento

prático de apoio, dado a importância do audiovisual na vida contemporânea, projetos de empreendedorismo.

8- AVALIAÇÃO/ACOMPANHAMENTO DAS ETAPAS

Avaliar a participação e desenvolvimento com o conteúdo, o comprometimento, através de textos, ilustrações e exercícios, estudos dirigidos, trabalhos de pesquisa e seminários.

Avaliação bimestral ao final do bimestre.

9 – PRODUTO FINAL/ CULMINÂNCIA

Produzir um texto individual ou em dupla contemplando todos os pré-requisitos apresentados e discutidos na disciplina.

10 – ATIVIDADES PROPOSTAS PARA A INTERDISCIPLINARIDADE

Integração com os outros projetos do EMTI, como por exemplo: Informática, música e Língua Portuguesa, na qual o Projeto de Vida poderá complementar as ações destas disciplinas, atividades sugeridas: peças teatrais, apresentações musicais, produção de material artístico e uso profissional e acadêmico da Informática.

11- CRONOGRAMA

O cronograma acompanhará os principais eventos da escola, considerando os bimestres letivos, na qual haverá os processos avaliativos, as ações interdisciplinares serão executadas considerando o cronograma dos outros projetos/disciplinas.

12 – REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos. *Preconceito linguístico*. São Paulo: contexto, 2006

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão. *Prática de texto para estudantes universitários*. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL**

2023

**PROPOSTA DE PROJETO
Professor EMERSON D M NUNES**

1 – TÍTULO DO PROJETO

JIU NA ESCOLA (Juventude Inspirando a União na Escola)

2 – RESUMO

A prática desta arte marcial não tem apenas como finalidade os embates corporais realizados pelos atletas, o que torna tal prática tão especial é a filosofia agregada. O desenvolvimento do ser humano não é apenas físico é, também, mental e espiritual.

Extremamente eficiente na busca pelo autoconhecimento, pela autoconfiança, pelo desenvolvimento pessoal e em sociedade; é possível trabalhar neste percurso competências como autocontrole, respeito às diferenças, disciplina, caráter, honestidade, respeito, paciência dentre outras.

3 – JUSTIFICATIVA

Dentro da filosofia agregada, dos princípios éticos e morais da arte marcial encontramos parâmetros importantes para a construção do ser social. O Jiu-Jítsu desenvolve o indivíduo para além da mera ferramenta de defesa pessoal, encaminha o praticante a uma vida equilibrada estimulando-o a encontrar o equilíbrio físico, mental, social e espiritual culminando na definição da OMS sobre o que é saúde.

Por meio da “ARTE SUAVE” outro nome para o Jiu-Jítsu é possível oferecer aos jovens um ambiente adequado para tratar dos mais variados temas que ocupam suas mentes contribuindo fortemente para a formação do caráter e demais valores morais.

Trabalhado de forma multidisciplinar e interdisciplinar é capaz de promover mudanças imensuráveis na vida dos alunos, promover a cultura de paz e até mesmo o controle de doenças como depressão e ansiedade.

4 – OBJETIVO GERAL

- Promover valores morais como: Cortesia, Coragem, Honra, Respeito, Autocontrole etc.
- Alcançar níveis de defesa pessoal, Equilíbrio, Concentração, Velocidade de reação;
- Entender a origem e evolução, analisar aspectos históricos desde o tempo de criação, quais impactos na cultura brasileira;
- Promover a prática de educação física por meio do incentivo ao esporte;
- Corrigir a aprendizagem e aplicação correta dos exercícios; e promover a socialização.

5 – OBJETIVO ESPECÍFICO

- Oferecer ao aluno a oportunidade de contato com a prática da arte marcial, bem como, a todo conteúdo histórico e filosófico agregados à mesma.
- Propiciar e reforçar os benefícios que a prática esportiva e de exercícios físicos regulares podem oferecer aos alunos praticantes.

6 – METODOLOGIA

- Abordagem dos aspectos históricos da arte marcial.
- Apresentação teórica dos princípios e fundamentos do Jiu-Jítsu.
- Apresentação prática dos princípios e fundamentos do Jiu-Jítsu.
- Educativos dos movimentos (queda, rolamento, etc.).
- Aulas sobre as técnicas do Jiu-Jítsu e defesa pessoal (ataque/defesa).
- Por vezes aulas lúdicas para descontração.

7 – PLANO DE TRABALHO – COM AS ETAPAS

- Aulas teóricas e práticas sobre a arte marcial (Jiu-Jítsu) com abordagem histórica e filosófica visando a cultura de paz.
- Fortalecimento físico e mental do aluno.

- Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres capazes de aplicar toda a filosofia aprendida com o Jiu-Jítsu no seu cotidiano familiar e social.

8– AVALIAÇÃO/ACOMPANHAMENTO DAS ETAPAS

Cada bimestre obedecerá ao seguinte cronograma:

- Prática comportamental e execução das técnicas e movimentos do Jiu-Jítsu.
- 5,0 pontos.
- Avaliação teórica através de prova escrita contendo todo o conteúdo bimestral.
- 5,0 pontos.

9 – PRODUTO FINAL/ CULMINÂNCIA

- Estimular a curiosidade pela história das lutas;
- Estimular a prática esportiva;
- Praticar os ensinamentos e aplicar os benefícios na vida social;
- Levar para o cotidiano os valores morais aprendidos; e
- Aprender a importância dos cuidados físicos e mentais para o equilíbrio da saúde.

10 – ATIVIDADES PROPOSTAS PARA A INTERDISCIPLINARIDADE

Cada bimestre teremos uma atividade coletiva abrangendo cada área de cada professor com o objetivo de socializar e como uma forma de mostrar o desenvolvimento alcançado até aquele momento; Trocas de informações, inclusão e fortalecimento de hábitos saudáveis para todas as turmas no horário em que fazem suas refeições indo de encontro ao que o PPP propõe.

11– CRONOGRAMA

- Vídeos da origem histórica do Jiu- Jitsu.
 - Normas e regras do tatame.
 - Iniciação ao Jiu-Jitsu.
 - Quedas I.
 - Levantadas técnicas I.
 - Pegadas.
 - Fugas de quadril I.
 - Defesa pessoal I.
 - Progressão ao Jiu-Jitsu.
 - Quedas II.
 - Levantadas técnicas II.
 - Fugas de quadril II.
 - Defesa pessoal II.
 - Rolamentos (pra frente e pra trás)
 - Guarda
 - Meia guarda
 - Passagens de guardas
 - Posições: 100 quilos, montada, joelho na barriga, estrangulamentos, arm-lock, triangulo, Kimura
 - Raspagens
- Condicionamento físico.

12 – REFERÊNCIAS

O QUE UM FAIXA BRANCA DEVE APRENDER NO JIU-JITSU? Disponível em <https://amarelocipobjj.com.br/o-que-um-faixa-branca-deve-aprender-no-jiu-jitsu/> com acesso em 13 de fevereiro de 2023.

APOSTILA DE JIU JITSU disponível em: <https://amarelocipobjj.com.br/apostila-de-jiu-jitsu/>
acesso em 13 de fevereiro de 2023.


A HISTÓRIA DO JIU-JITSU PARTE 1 disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=bhfNOxQzINo> acesso em 14 de fevereiro de 2023.

A HISTÓRIA DO JIU-JITSU PARTE 2 disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=dYyoQapK0PE> acesso em 14 de fevereiro de 2023.

A HISTÓRIA DO JIU-JITSU PARTE 3 disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=_uGdvrMwMGs acesso em 16 de fevereiro de 2023.

A HISTÓRIA DO JIU-JITSU PARTE 4 disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=w1q5dgB8Wo8> acesso em 16 de fevereiro de 2023.

A HISTÓRIA DO JIU-JITSU PARTE 5 disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-DgemYIA7Do> acesso em 16 de fevereiro de 2023.

	GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL
2023	PROPOSTA DE PROJETO Professora Ana Paula
1 – TÍTULO DO PROJETO	
O BEM DA ENERGIA	
2 – RESUMO	
Incentivar o senso crítico dos estudantes relativo à educação ambiental, a energia renovável vem nos trazendo a oportunidade de otimizar a conservação da natureza. A produção de carregador de celular solar e fonte de água é um meio de trazer para realidade dos estudantes de forma prática o uso de energia limpa.	
3 – JUSTIFICATIVA	
Atualmente há uma grande preocupação com a busca de novas fontes de energia que não poluem o meio ambiente. A energia Solar fotovoltaica é uma das soluções encontradas, uma vez que ela é abundante da natureza e apresenta-se como uma das mais importantes alternativas de auxílio ao Sistema Integrado Nacional (SIN) para o problema de geração de energia. É necessário que os estudantes tenham conhecimento sobre a importância desse sistema de energia e como ela pode trazer benefícios para o planeta; além de também obter o conhecimento acerca do funcionamento de uma célula fotovoltaica, ou seja, como é produzida a energia	

elétrica.

4 – OBJETIVO GERAL

A utilização das tecnologias pode auxiliar na aplicação deste tipo de atividade criando uma experiência mais rica e próxima da realidade do aluno. Desse modo, propõe-se fazer carregadores a base solar e fontes de água que será ligado a fonte de energia solar.

5 – OBJETIVO ESPECÍFICO

Identificar as fontes de energia perene, renovável e não renovável. Identificar as diferenças entre energia perene, renovável e não renovável. Identificar a composição da matriz energética mundial e brasileira e sua relação com a produção e o consumo de energia. Auxiliar os alunos na construção de conceitos teóricos sobre energia solar fotovoltaica. Mostrar exemplos de aplicações de energia fotovoltaica no cotidiano do aluno. Conhecer as vantagens e desvantagens em relação ao impacto social e ambiental da energia solar fotovoltaica. Verificar o potencial energético fotovoltaico no Brasil e no mundo. Compreender o funcionamento de célula fotovoltaica. Conscientizar os alunos sobre o consumo de energia elétrica.

6 – METODOLOGIA

Através de aulas expositivas, apresentar as diversas formas de energia renovável, vídeos educativos quanto a educação ambiental, debates em sala envolvendo a política pública relativo à energia sustentável. Produção de carregadores com painel solar e fontes de águas alimentadas pelos carregadores solar, a aplicação da produção no comércio aplicando no empreendedorismo.

7 – PLANO DE TRABALHO – COM AS ETAPAS

Identificar e classificar fontes de energia renováveis.

Formação de cidadãos conscientes, aptos a atuarem na realidade socioambiental de maneira comprometida com a vida, com o bem-estar individual e coletivo.

Produção de carregadores com painel solar

Produção de fontes de águas alimentada pelos carregadores solar,

Empreendedorismo aplicando os produtos realizados durante o ano simulando a comercialização dos mesmos.

8– AVALIAÇÃO/ACOMPANHAMENTO DAS ETAPAS

Avaliar a participação e desenvoltura com o conteúdo, o comprometimento, através de:

Trabalho em grupo com textos e ilustrações envolvendo a história da matemática e quem foi Tesla → 5,0 pontos

estudos dirigidos com tema de sustentabilidade e sistema de energia renováveis → 3,0 pontos

Avaliação bimestral ao final do bimestre através de prova escrita contendo o todo o conteúdo bimestral → 2,0 pontos

9 – PRODUTO FINAL/ CULMINÂNCIA

O resultado das produções feitas durante todo o ano (carregador solar, fonte de água e empreendedorismo)

10 – ATIVIDADES PROPOSTAS PARA A INTERDISCIPLINALIDADE

Uma vez por bimestre foi proposto para que todos professores façam atividade coletiva para socialização e conscientização de acordo com o tema que o PPP propõe.

11 – CRONOGRAMA

1º Semestre: teoria e aplicabilidade da matemática e a eletricidade no nosso cotidiano, identificar e classificar, fontes de energia renováveis. Formação de cidadãos conscientes, aptos a atuarem na realidade socioambiental de maneira comprometida com a vida, com o bem-estar individual e coletivo. Produção de carregadores com painel solar . Produção de fontes de águas alimentada pelos carregadores solar.

2º Semestre: Empreendedorismo aplicando os produtos realizados durante o ano simulando a comercialização dos mesmos exposições das produções realizadas. Reconhecer conceitos matemáticos, por meio de fruição, vivências e reflexão crítica, que têm relação com produtos e/ou processos criativos, a fim de compreender a contribuição da Matemática para a resolução de problemas sociais e para o desenvolvimento de processos tecnológicos.

12 – REFERÊNCIAS

NASPOLINI, H. F. ; RÜTHER, R . Agregação da Energia Solar ao Banho na Moradia Popular no Brasil. 1. ed. Saarbrücken, Alemanha: OmniScriptum GmbH & Co. KG, 2015. v. 1. 141p .

PEREIRA, E. B. ; MARTINS, F. R. ; ABREU, S. L. ; RÜTHER, R. . Atlas brasileiro de energia solar. 1. ed. São José dos Campos – SP: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2006. v. 1. 60p .

RÜTHER, R. . Edifícios Solares Fotovoltaicos. 1. ed. Florianópolis – SC: LABSOLAR/UFSC, 2004. v. 1. 114p.

PEREIRA, F. (Org.) ; RÜTHER, R. (Org.) ; SOUZA, R. (Org.) ; AFONSO, S. (Org.) ; CUNHA NETO, J. A. B. (Org.) . Conference Proceedings of the 18th International Conference on Passive and Low Energy Architecture. 1. ed. Florianópolis – SC: Organizing Committee OF PLEA2001, 2001. v. 2.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL**

2023

PROPOSTA DE PROJETO
Professor Augusto César David Ribeiro Eyng

1 – TÍTULO DO PROJETO

Futurando – Construindo seu Futuro

2 – RESUMO

A partir do estabelecimento da disciplina Projeto de Vida, abriu-se a possibilidade de trabalhar em

ambiente escolar questões relacionadas a inserção do jovem em sua comunidade de forma mais global, considerando inclusive, os aspectos pessoais, sociais, econômicos e acadêmicos.

3 – JUSTIFICATIVA

Dado a crescente complexidade do mundo contemporâneo, a inovação tecnológica e a fragilização dos vínculos sociais, vem a necessidade do ambiente escolar ser um local na qual o jovem possa expressar suas angústias, indecisões e questões, ao mesmo tempo em que é possível orientá-lo para o direcionamento de sua vida pessoal segundo seu projeto de vida.

4 – OBJETIVO GERAL

Auxiliar o jovem no estabelecimento de metas e objetivos, formas de atingi-los, salvaguardando a possibilidade de reavaliação de objetivos pessoais, com o intuito de formar adultos que sejam autônomos e integrados ao seu meio.

Para alcançar este objetivo, a disciplina deve considerar os principais acontecimentos e contextos atuais da vida contemporânea e como estes fatores afetam a vida das pessoas, em especial os jovens e seus familiares.

5 – OBJETIVO ESPECÍFICO

PV01 Identificar atitudes pessoais, buscando caminhos para persistir e manter o foco, mostrando-se confiável no cumprimento de tarefas com qualidade.

PV02 Construir mapa de rotina diária identificando emoções durante o percurso.

PV03 Compreender o valor do planejamento e da organização e estabelecer combinados e metas.

PV04 Refletir sobre pontos fortes e realizações pessoais, com base em estratégias de Autoavaliação.

PV05 Compreender a importância das profissões e o impacto das atividades profissionais dos familiares em seus cotidianos

PV06 Analisar atitudes pessoais, explorando novos caminhos para persistir e manter o foco, mostrando-se confiável no cumprimento de tarefas com qualidade.

PV08 Utilizar estratégias para planejar e estabelecer metas pessoais e de aprendizagem, tendo em vista projetos presentes e futuros.

PV09 Acompanhar e mapear os pontos fortes e os enfrentamentos de desafios.

PV10 Identificar as tarefas que mais gosta e as que têm mais facilidade de desempenhar. Refletir sobre as profissões que considera interessantes.

PV12 Participar de rodas de conversa, procurando compreender o tempo e as necessidades do outro.

PV14 Identificar resultados dos desafios pessoais e dos com base em estratégias de resolução de problemas e tomada de decisão.

PV15 Compreender o valor do trabalho para as pessoas e a sociedade e conhecer suas aptidões, identificando caminhos para fortalecer as que tem e desenvolver as que gostaria de ter. Investigar sobre o cotidiano de profissões que julga interessantes.

PV16 Desenvolver hábitos saudáveis mentais e físicos e organizar o tempo.

PV18 Analisar criticamente estratégias de planejamento e organização, estabelecer e modificar metas de longo prazo e prioridades, exercitando-as em seus projetos presentes e futuros, em contextos pessoais, escolares e sociais, criando alternativas viáveis para o alcance de seus

objetivos.

PV20 Identificar as transformações ocorridas nas relações e no mundo do trabalho na contemporaneidade.

PV21 Lidar com estresse, frustração, fracasso e adversidade como parte do processo. para alcançar metas acadêmicas e projetos presentes e futuros.

PV22 Considerar, refletir e construir novas atitudes e habilidades a partir da devolutiva de colegas, professores e outros pares e adultos.

PV23 Compreender o valor do esforço e do empenho para o alcance dos objetivos acadêmicos e projetos presentes e futuros.

PV25 Analisar aptidões e aspirações e assumir riscos e responsabilidades para realizar escolhas profissionais mais assertivas.

PV26 Desenvolver hábitos saudáveis como parte do processo para alcançar metas acadêmicas e projetos profissionais.

PV27 Trabalhar em grupo, de forma colaborativa, de maneira a empreender socialmente.

PV28 Alcançar e mapear objetivos, encarando obstáculos, desafios e adversidades como oportunidades de crescimento.

PV29 Elaborar mapa visual dos projetos presentes e futuros.

PV30 Identificar percursos para formação e inserção profissional e acessar oportunidades diversas de formação e inserção profissional.

6 – METODOLOGIA

Aula expositiva com a apresentação dos principais conceitos.

Produção de atividades individuais (Portfólio).

Atividades coletivas, podendo ser lúdicas como jogos e similares Integração com as demais disciplinas e projetos.

Produção de material audiovisual ou artístico como elemento prático para o aprendizado dos conceitos apresentados.

7 – PLANO DE TRABALHO – COM AS ETAPAS

Inicialmente, será necessário reconhecer os alunos e estabelecer o grupo, após esse período inicial, as seguintes ações poderão ser adotadas: produção de material visual de apoio para a sala ambiente, atividades temáticas relacionadas com o projeto de vida, oficinas práticas de audiovisual como elemento prático de apoio, dado a importância do audiovisual na vida contemporânea, projetos de empreendedorismo.

8– AVALIAÇÃO/ACOMPANHAMENTO DAS ETAPAS

No final de cada bimestre haverá o recebimento e correção dos portfólios dos alunos, sendo que as atividades práticas e coletivas serão computadas na nota do aluno.

9 – PRODUTO FINAL/ CULMINÂNCIA

Poderá ser produzido um vídeo ou outro trabalho coletivo no final do ano como projeto final. Individualmente, será produzido e elaborado um projeto de vida individual que leve em conta as questões pessoais, habilidades e qualidades de cada aluno.

10 – ATIVIDADES PROPOSTAS PARA A INTERDISCIPLINARIDADE


Integração com os outros projetos do EMTI, como por exemplo: Informática, música e Língua Portuguesa, na qual o Projeto de Vida poderá complementar as ações destas disciplinas, atividades sugeridas: peças teatrais, apresentações musicais, produção de material artístico e uso profissional e acadêmico da Informática.

11 – CRONOGRAMA

O cronograma acompanhará os principais eventos da escola, considerando os bimestres letivos, na qual haverá os processos avaliativos, as ações interdisciplinares serão executadas considerando o cronograma dos outros projetos/disciplinas.

12 – REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2001.
Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília, 2020.

	<p>GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL</p>
<p>2023</p>	<p>PROPOSTA DE PROJETO Professora Wesley Correia Gonsalves</p>
<p>1 – TÍTULO DO PROJETO</p>	
<p>Interamusic</p>	
<p>2 – RESUMO</p>	
<p>O Projeto Interamusic foi baseado em objetivos pedagógico-musicais, e na possibilidade de vivência dos participantes, chegando às apresentações musicais como forma de culminância, contribuindo para a solidificação do ensino da linguagem artística musical no contexto escolar, e colaborando para a inserção social e cultural dos estudantes.</p>	
<p>3 – JUSTIFICATIVA</p>	
<p>Atividades musicais estimulam o bom convívio social, a harmonia, a autoestima e o desenvolvimento cognitivo.</p>	
<p>4 – OBJETIVO GERAL</p>	
<p>Trabalhar os seguintes elementos na composição das sequências de movimentos: espaço-geral e pessoal; direções; formas, tempo, velocidade, duração, aceleração, desaceleração, ritmo-andamento, duração, intensidade, repetição, pausa;</p> <p>Confrontar opiniões e pontos de vistas às diferentes linguagens e suas manifestações específicas;</p> <p>Contribuir para a formação global e qualificada dos alunos; e incentivar a carreira profissional.</p>	
<p>5 – OBJETIVO ESPECÍFICO</p>	
<p>Se expressar através da música, bem como promover experiências de apreciação e abordagem em seus vários contextos culturais e históricos.</p>	

6 – METODOLOGIA
Discorrer sobre a prática musical de forma ampla e eficaz.
7 – PLANO DE TRABALHO – COM AS ETAPAS
<ul style="list-style-type: none"> . Musicalização; e . Aulas práticas e teóricas sobre os instrumentos.
8– AVALIAÇÃO/ACOMPANHAMENTO DAS ETAPAS
A avaliação será perceptiva e contínua, através da evolução do domínio dos instrumentos utilizados, bem como da afinação e interpretação do canto propriamente dito.
9 – PRODUTO FINAL/ CULMINÂNCIA
O aluno deverá tocar seu instrumento musical e ter capacidade de criar, executar e se expressar através da música em uma apresentação para o grupo escolar.
10 – ATIVIDADES PROPOSTAS PARA A INTERDISCIPLINALIDADE
<p>-Trabalhar com a música em diversos estilos, com temáticas que contribuam para a melhoria da autoestima, da valorização e do respeito às diferenças individuais, da construção da harmonia, com vistas à melhoria da indisciplina, da concentração, da criticidade, da criatividade, dentre outros aspectos relevantes para o processo ensino-aprendizagem do educando, de forma interdisciplinar; e</p> <p>-Promover o gosto pela leitura e interpretação (letras das músicas).</p>
11 – CRONOGRAMA
<p>Harmonia Técnicas Ritmos Improviso Repertório</p>
12 – REFERÊNCIAS
<p>https://musicadecor.wordpress.com/2014/10/31/pratica-de-conjunto/</p> <p>https://musicadecor.wordpress.com/2014/11/19/pratica-estudo-e-performance/</p> <p>https://educador.brasilecola.uol.com.br/sugestoes-pais-professores/a-importancia-musica-no-processo-ensinoaprendizagem.htm</p>

XVI. Considerações finais

Assim, para melhor entendimento da proposta político pedagógica do CED INCRA 08, é importante inicialmente percebê-la como escola do campo.

Pessoas que estão fora da realidade da escola do campo, por vezes, não dimensionam a verdadeira essência da realidade, imaginando cenários irreais e inimigos fictícios. Diante desta situação, tão próxima e ao mesmo tempo tão distante é necessário uma percepção científica, para um melhor entendimento oportunizando tomadas de decisões mais acertadas.

Problemas relacionados as necessidades, possibilidades e potencialidades da escola e principalmente qual o papel da escola dentro destas peculiaridades da comunidade escolar e local para agir sobre e para ela afim de cumprir sua verdadeira função social.

Diante disto, a instituição tem o dever de levar receber estas questões e atuar em cima delas com o objetivo de tentar amenizá-las e melhora-las.

Essa premissa ressalta a necessidade de elaboração de propostas pedagógicas intrínsecas que considerem as especificações do campo com projetos que atendam o desenvolvimento sustentável. Prevê ainda que estas ações sejam alicerçadas com a participação da comunidade e de forma democrática.

O CED INCRA 08 conseguiu através do conhecimento da comunidade unir suas necessidades com a proposição de conceitos de sustentabilidade propondo práticas inovadoras e simples para melhorar o cotidiano da população. O entendimento aqui é de que a valorização e qualificação da comunidade é dinâmico e não pode ser interrompido ou esquecido. As questões sociais, culturais, históricas e ambientais devem permear as práticas da escola do campo em todas as suas dimensões, respeitando suas especificidades.

O desafio do professor diante da educação do campo é a de elaborar projetos para trabalhar junto com as famílias a identidade do homem do campo e sua importância no contexto econômico, cultural, social e político.

O currículo escolar representa a jornada que expressa o processo educacional indicando o percurso mais significativo para levar a comunidade escolar a entender suas peculiaridades e buscar novas e mais eficientes formas de interação com o mundo do conhecimento, suas possibilidades e diversidade, respeitando-os acima de tudo.

Sublinhado isto é possível perceber a preocupação da escola em compreender o currículo não só como um amontoado de disciplinas isoladas, mas principalmente como socializador, oportunizando condições para que o currículo escolar permeei o contexto escolar e a partir daí consolide uma prática reflexiva e democrática visando a ética, a inclusão e a moral.

O currículo escolar, como prática de transformação da realidade e do conhecimento concreto, precisa ser debatido e refletido constantemente, por todos aqueles que compõem a

equipe escolar, pois o currículo é essencial na práxis pedagógica e na vida escolar, social e cultural de todos os alunos que chegam até a escola em busca de conhecimentos significativos. De acordo com Krug (2001, p. 56).

Sabendo que a escola é construída a partir de todas estas premissas apontadas até aqui, é que a escola pensa e elabora seus diversos projetos pedagógicos específicos na tentativa de organizar o pensamento coletivo e lógico de melhoria das aprendizagens, do espaço e da comunidade local.

Considerando os valores que orientam a prática pedagógica, as necessidades e condições dos estudantes e, claro, o cotidiano escolar é possível fazer a diferença e buscar novas perspectivas dentro de um ensino personalizado.

Na perspectiva de Currículo em movimento, precisamos estar dispostos a questionar nossos saberes e nossas práticas pedagógicas, a discutir a função social da escola. É preciso buscar novas ideias e novas concepções de ensino. Os eixos transversais é um grande aliado em busca desta inovação tão urgente e necessária, são propostos como eixos transversais: educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos.

A educação do campo deve articular a ideologia e a força dos movimentos sociais do campo, para uma prática que valorize a identidade, os ideais e ideias dos povos do campo, buscando uma formação mais humanizada, valorizando a cultura e oportunizando o desenvolvimento local sustentável.

O desafio do professor diante da educação do campo é a de elaborar projetos para trabalhar junto com as famílias a identidade do homem do campo e sua importância no contexto econômico, cultural, social e político.

O currículo escolar representa a jornada que expressa o processo educacional indicando o percurso mais significativo para levar a comunidade escolar a entender suas peculiaridades e buscar novas e mais eficientes formas de interação com o mundo do conhecimento, suas possibilidades e diversidade, respeitando-os acima de tudo.

Sublinhado isto é possível perceber a preocupação da escola em compreender o currículo não só como um amontoado de disciplinas isoladas, mas principalmente como socializador, oportunizando condições para que o currículo escolar permeie o contexto escolar e a partir daí consolide uma prática reflexiva e democrática visando a ética, a inclusão e a moral.

XVII. Referências bibliográficas

ALVES, Lynn. **Relações entre os Jogos Digitais e Aprendizagem: delineando percurso. Educação, Formação & Tecnologias**, Lisboa, v. 1, n. 2, p. 3-10, nov. 2008;

ARRUDA, Eucidio Pimenta. **Fundamentos para o Desenvolvimento de Jogos Digitais**. Porto Alegre: Bookman, 2014;

BARBOSA, Alexandre F. **Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Escolas Brasileiras: TIC Educação 2013**. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2014.

BELMONTE, L. T. (2003). **El perfil del professor mediador**. Madrid: Editorial Santillana.

BRASIL, **Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica da SEEDF**. Brasília-2008.

BRASIL, **Diretrizes Pedagógicas da SEEDF**. 2009/2013.

BRASIL, **Estatuto da Criança e do Adolescente**, Lei nº. 8.069 de 13 de julho de 1990.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei nº. 9.394 de dezembro de 1996.

BRASIL, **Lei Distrital– Institui o Programa Ensino Médio em Tempo Integral**. Lei nº 6.036 de 21 de dezembro de 2017.

BRASIL, **Lei do Voluntariado**, Lei nº. 9.608 de 18 de fevereiro de 1998.

BRASIL, **Lei nº. 4.036 de 25 de outubro de 2007**, DODF nº. 207, p.1- 4.

BRASIL, MEC. SEF, **Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª a 8ª séries)**, Brasília, MEC/SEF, 1998.

BRASIL, MEC. SEF. **Parâmetros Curriculares Nacionais (ensino médio)**. MEC, 1999.

BRASIL, MEC. **Diretrizes, parâmetros e critérios para o Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.** Portaria nº 2.116, de 6 de dezembro de 2019.DODU237 de 09/12/2019, Página: 28, Brasília, 2019.

BRASIL, CEDF. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.**Parecer 208/2017 – CEDF, 2017.

BRASIL, SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Básica,** 2ª edição, Brasília, SEEDF, 2018.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa.** Brasília: MEC/SEF, 2000.

BRASIL. MEC/SEF - Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais.** Brasília: 1998.138 p.

BRASIL, SEEDF. **Replanejamento Curricular 2021** – Ensino Fundamental anos iniciais e anos finais. Brasília, SEEDF, 2021.

BRASIL, **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.** 4ª Edição. Brasília/2006.

BUZATO, Marcelo El Khouri. **Letramento digital: um lugar para pensar em internet, educação e oportunidades.** In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO EDUCAREDE, 3., São Paulo, 2006. Anais... São Paulo: CENPEC, 2006. s/p.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Legislação Brasileira sobre Pessoas com Deficiência.** 7ª edição. Série Legislação. Brasília 2013. Centro de Documentação e Informação Edições Câmara Brasília, 2013.

CANÁRIO, Rui. 2005. **O que é escola.** Porto, Porto, 208 p.

CASTELLS, Manuel. (2003) **A Galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade.** Tradução Maria Luiza X. de A, Borges. Rio de Janeiro: Editora JZE.

COSCARELLI, Carla, V.; RIBEIRO, Ana Elisa. **Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas.** 1. ed. Belo Horizonte: Ceale, Autêntica, 2005. 248p.

CASTRO, E.V. **Promoção por Avanços Progressivos e Aceleração de Estudos; velhos ou novos rumos de ensino?** In:

CRUZ, S. B. (2007). **A teoria da modificabilidade cognitiva estrutural de Feuerstein. A aplicação do Programa de Enriquecimento Instrumental (PEI) em estudantes da 3ª. Série de escolas do ensino médio.** Dezembro 2007, Retirado em 07/01/2008, na biblioteca digital de tese e dissertação no World Wide Web: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-10122007-160413/>.

DA SILVA, Andreza Regina Lopes (Org). **Experiências significativas para a educação à distância** [recurso eletrônico]. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Experiências Significativas para a Educação a Distância; v. 1).

DA ROS, S. Z. (1997). **Cultura e Mediação em Reuven Feuerstein** - Relato de um trabalho pedagógico com adultos que apresentam história de deficiência. Tese de Doutorado, Programa de Estudos Pós-Graduação em Psicologia da educação, PUC de São Paulo, São Paulo, SP.

DA ROS, S. Z. (2002). **Pedagogia e mediação em Reuven Feuerstein.** São Paulo: Plexus.
DALBEN, A.I.L. de F. (Org.). **Avaliação Educacional; memórias, trajetórias e propostas.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.

ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, 2013 - **Capítulo II - da igualdade e não discriminação**- www.pessoacomdeficiencia.gov.br

FIORIN, J.L. **O ensino de português nos níveis fundamental e médio: problemas e desafios.** In: SCHOLZE, L; ROSING, T. M. K. (Org.). Teorias e práticas de letramento. Brasília: INEP, 2007.

FONSECA, V. (2005). **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem.** Lisboa: Âncora.
GENTILLI, Pablo e Silva, Tomás T. (org.).

GIL, R. (2005). **Neuropsicologia.** São Paulo: Santos.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. **Plano Distrital de Educação. Brasília**, 2015. PAIS, Luiz Carlos, (2002) Educação Escolar e as Tecnologias da Informática. Belo Horizonte: Editora Autêntica.

LURIA, A. Vygostky, L. S. e Leontiev, A. N. (2001). **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. São Paulo: Ícone.

PERRENOUD, Phillippe. (2000). 10 novas competências para ensinar. Porto Alegre: Editora Artmed.

Ramos, P. (2001). Os pilares para educação e avaliação. Blumenau: Editora Acadêmica.

RECINE, E; RADAELLI, P; **Alimentação Saudável**. NUT/FS/UnB – ATAN/DAB/SPS. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/alimentacao_saudavel.pdf

SÁNCHEZ, G. J. (2004). **Dificuldades de Aprendizagem e Intervenção Psicopedagógica**. São Paulo: Artmed.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. Educação e Sociedade: Campinas, vol.23, n.81, p.143-160, dez. 2002.

SOUSA, Mauricio de. **Turma da Mônica Jovem: Eu sou você**. São Paulo: Panini Brasil, n. 64, 2013.

XAVIER, Antônio Carlos. Letramento Digital: impacto das tecnologias na aprendizagem da Geração Y Calidoscópico, vol. 9, núm. 1, janeiro-abril, 2011, pp.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WITTMANN, LAURO Carlos. **Gestão Democrática do trabalho Pedagógico**. Curitiba. IBPEX, 2004.

ZANESCO, Iracellis, **Resgatando Valores Através da Mesa Posta**, Disponível em: < <https://tecnoblog.net/247956/referencia-site-abnt-artigos/> >. Acesso em: 18 de março de 2021.